Anno XXVII — Quarta-feira 17 de Dezembro de 1851. — N. 285.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	15 de Novbr.	Minas	15 de Novbr.
Maranhão	19 de dito	S. Paulo	10 de dito.
Ceará	25 de dito.	R. de J.	25 de dito.
Parahiba	8 de Dezbr	Bahia	1 de Dezbr.

DIAS DA SEMANA.
15 Seg. S. Eusebio Vercelense b. m.
16 Terç. S. Albina.
17 Quart. S. Bartholomeu e S. Geminiano.
18 Quint. N. S. do O'.
19 Sext. S. Fausta.
20 Sab. S. Domingos.
21 Dom. 4.º do advento. S. Thomé.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos 2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.* 4. e sabados ao meio-d.
Relação. Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 30, as 4 horas e 55 minutos da m.
Cheia a 8, a 1 hora e 8 minutos da t.
Mingoante á 15, as 3 horas e 6 minutos da m.
Nova á 22, a 1 hora e 14 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira 0 e 30 minutos da tarde.
Segunda 0 e 54 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	15 de Novbr	Austria	2 de Novbr
Hespanha	8 de dito	Suissa	2 de dito.
França	8 de dito	Suecia	28 de Outbr
Belgica	4 de dito	Inglaterra	8 de Novbr.
Italia	31 de Outbr	E.-Unidos	26 de Outbr.
Alemanha	4 de Novbr	Mexico	15 de dito,
Prussia	4 de dito.	California	12 de dito
Dinamarca	29 de Outbr	Chili	8 de dito
Russia	28 de dito	Buenos-A.	8 de Novbr
Turquia	18 de dito	Montevideo	21 de Outbr

CAMBIOS DE 1 DE DEZEMBRO.
Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 Firme
» Paris, 333 por fr.
» Lisboa, sem transacções.
METAES.
Ouro.—Onças hespanholas.... a 28$600
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000....... 9$000 a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros.. 1$940 a 1$910
Pesos columnarios... 1$920 a 1$930
Ditos mexicanos..... 1$740 a 1$750

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

EX PEDIENTE DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1851.

Officio.-- Ao commandante das armas transmittindo copia do aviso da repartição da guerra de 28 de outubro ultimo, mandando inspeccionar o Dr. José Zacarias de Carvalho que pedio entrar para o corpo de saude do exercito.

Dito.-- Ao mesmo inteirando-o de haver designado o dia 18 do corrente para reunião da junta de justiça, a fim de que mande avisar dous officiaes superiores para com o capitão de mar e guerra Rodrigo Theodoro de Freitas servirem de vogaes na mesma junta.-- Neste sentido fizeram-se as necessarias communicações.

Dito.-Ao mesmo dizendo que com a copia do aviso do ministerio da guerra de 29 de outubro ultimo transmitte o requerimento e mais papeis do ex soldado do quarto batalhão d'artilharia a pé Manoel Antonio da Silva, à fim de que informe sobre as circunstancias do delicto pelo qual foi elle condemnado.

Dito.-- Ao mesmo communicando que, por decreto de 20 de outubro ultimo, segundo constou de aviso da repartição da guerra de 29 do mesmo mez, foi exonerado o coronel do estado maior de primeira classe Antonio Cardoso Pereira de Mello, do commando do presidio de Fernando de Noronha.-- Fizeram-se neste sentido as necessarias communicações.

Dito.-- Ao mesmo transmittindo por copia o aviso da repartição da guerra de 30 de outubro ultimo, do qual consta que, se mandou passar para a terceira classe do exercito o alferes do decimo batalhão de infantaria Manoel d'Assumpção Santiago, por se achar comprehendido nas disposições do artigo 2 n. 1 da lei n. 260 do primeiro de dezembro de 1841. -- Communicou-se a pagadoria militar.

Dito.-- Ao mesmo remettendo copia do aviso da repartição da guerra de 28 de outubro ultimo, do qual consta que se concedêra passagem para o corpo da guarnição da Bahia ao segundo cadete do quarto batalhão de artilharia a pé Alexandre José da Silva e Araujo.-- Igual copia remetteu-se a pagadoria militar.

Dito.-- A thesouraria de fazenda remettendo a filiação do corneta Manoel Bellarmino da Conceição, que se engajou para o servir no segundo batalhão da guarda nacional do Municipio de Santo Antão, a fim de que lhe mande abrir os necessarios assentamentos n'aquella thesouraria.-- Igual a cerca do corneta Porfirio Anastacia da *Silva*, que se engajou para servir no primeiro batalhão da guarda nacional de olinda.-- Communicou-se aos respectivos commandantes superiores.

Dito.-- A mesma inteirando-a de haver o desembargador da relação desta provincia Francisco Joaquim Gomes Ribeiro, tomado posse e entrado no exercicio do seu cargo desde o dia 6 do corrente.-- Respondeu-se ao Exm. conselheiro presidente da relação.

Dito.-- A pagadoria militar remettendo a conta em duplicata da despeza feita com a inhumação de quatro cadaveres de praças do quarto batalhão de artilharia a pé, a fim de que estando, nos termos legaes, indemnise a caixa do dito batalhão da quantia de 12,000 rs. em que importa a dita conta.-- Communicou-se ao commando das armas.

Dito.-- A mesma devolvendo o requerimento e mais papeis da divida de vencimentos de que pede pagamento Francisco Gomes de Sousa, ex soldado do decimo batalhão de infantaria, para que lhe mande pagar, nos termos de sua informação, a quantia de 3.963,000 rs., pertencente ao exercicio corrente, remettendo ao inspector da thesouraria de fazenda, a fim de serem processados, de conformidade com as ordens em vigor, os documentos da divida de 43,153 rs. relativa a exercicios findos.

Dito.-- Ao director do arsenal de guerra dizendo que, visto não se poderem fazer n'aquelle arsenal as grades pedidas para o Ceará por falta de ferro da qualidade e dimensões proprias para a dita obra, procure saber se podem ser feitas a contento em qualquer das duas fundições existentes nesta cidade, e no caso affirmativo, entrando em ajuste da obra, informe sobre a conveniencia de ser por este modo satisfeita a encommenda.

Dito.-- A thesouraria da fazenda provincial devolvendo os papeis relativos a arrematação do empedramento do primeiro lanço da estrada da Victoria, e remettendo uma copia do despacho que sobre o mesmo objecto proferio em 6 do corrente no requerimento do arrematante Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.

Despacho a que se refere o officio acima.

Volte ao senhor director das obras publicas para reduzir o numero de braças do empedramento às mesmas quinhentas e sessenta do primeiro lanço da estrada, visto que só este primeiro lanço he que se podia ter em vista empedrar desde já, e fazendo neste sentido a precisa reforma do orçamento para que va a obra novamente à praça, sabendo todos os licitantes, que só tem de fazer 560 e não 650 braças de empedramento attenda tambem o mesmo Sr. director ao que pondera o engenheiro Miletjno papel junto. Palacio &.

Dito.--Ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão para que o primeiro batalhão da guarda nacional da freguesia do mesmo nome se reuna no dia 17 de janeiro proximo vindouro não só para assistir a festa do dito Santo na cidade da Victoria e salvar a hora do costume, como tambem para a companhar a procissão que terá lugar na tarde d'aquelle dia.

IDEM DO DIA 11.

Officio — Ao commando das armas. — Tratando-se de activar os trabalhos da reorganisação da guarda nacional, e tendo eu de propor ao governo imperial, como medida necessaria para acelera-los e faze-los concluir com a devida regularidade, a nomeação de chefes de estado-maior para todos os commandos superiores, na forma do artigo 42 da lei de 19 de setembro de 1850, convem que me remetta V. Exc. uma relação dos officiaes do exercito, pertencentes a guarnição desta provincia, que, podendo ser mais facilmente dispensados do serviço della, estejam no caso de ser indicados para aquelles postos nos commandos superiores constantes da nota junta:

Nota a que se refere o officio acima.

Olinda e Iguarassú.
Goianna.
Santo-Antão.
Brejo e Cimbres.
Rio-Formoso e Serinhaem.
Limoeiro.
Garanhuns.
Flores.
Cabo.
Pao d'Alho.
Nazareth.
Bonito.
Boa-Vista.

Dito—Ao mesmo, dizendo que, à vista da informação do inspector da pagadoria militar resolveu levar ao conhecimento do Exm. ministro da guerra para resolver o que entender, o embaraço, em que se acha o commandante do 1.º batalhão de infantaria acerca de cincoenta e duas onças de ouro, que existem no respectivo cofre, recebidas na pagadoria do Rio Grande do Sul por conta dos fundos de fardamento na rasão de 30$000 réis cada uma, e que não são aqui aceitas pelo mesmo valor.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de haver, à vista de sua informação por officio de hoje, approvado a tabella que remette por copia da etape para o semestre que ha de correr do 1.º de janeiro a 30 de junho proximo futuro.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, designando-o para presidir a conferencia e exame, à que se tem de proceder, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 10 de fevereiro de 1845, nos fundos do cofre da pagadoria militar.--Communicou-se ao inspector da dita pagadoria.

Dito—Ao coronel José Pedro Velloso da Silveira. Em resposta ao seu officio de 16 de novembro ultimo, tenho a dizer-lhe quanto a primeira parte, que em data de 14 de outubro findo já foram feitas as precisas communicações de sua nomeação para director geral dos indios nesta provincia, a todas as camaras municipaes, juizes de direito, delegados de policia, directores parciaes e thesourarias geral e provincial; e que nesta occasião se expedem circulares no mesmo sentido a todos os juizes municipaes. E quanto ao destacamento, que pede para a aldeia da Escada, deve V. S. requisitar todo o auxilio, de que precise, ao delegado do termo de Santo-Antão, a cuja disposição existe um destacamento, que será opportunamente augmentado.

Dito—A' pagadoria militar, para informar com urgencia quaes os vencimentos que percebia anteriormente o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, em virtude da portaria da presidencia, de 18 de janeiro de 1849.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação que pedio para despender a quantia de 830$000 réis com a compra de brim, sola e outros objectos, afim de poder satisfazer o pedido, que devolve, de mochilas para o batalhão 10.º de infantaria. — Communicou-se à pagadoria militar.

Dito—A' thesouraria da fazenda provincial, para que, à vista de sua informação, mande adiantar aos destacamentos de Flores e Ouricury seis mezes de soldo, e ao do Brejo tres mezes a contar do 1.º de janeiro futuro, e na mesma conformidade aos officiaes Antonio d'Albuquerque Maranhão e Caetano de Assis Campos, que vão render os commandantes dos dous primeiros destacamentos, e José Affonso dos Santos Bastos, que vai substituir o do Brejo.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito—Ao director das obras publicas, approvando a deliberação, que tomou, de exigir que os operarios empregados nos concertos da ponte da Tacaruna, e nas obras do palacio da presidencia trabalhassem no dia 2 do corrente, afim de adiantarem esses serviços, e prevenindo-o de que vai officiar a respeito a thesouraria da fazenda provincial.—Officiou-se neste sentido a dita thesouraria.

Dito—Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Rio-Formoso e Serinhaem. Com o officio de Vmc., datado de 29 de outubro ultimo, recebi uma nota contendo esclarecimentos à cerca das irregularidades, que se encontraram nos trabalhos, a que procedeo o conselho de revista da guarda nacional do municipio do Rio-Formoso, e em vista do exposto em dito officio, tenho a declarar-lhe que taes esclarecimentos devem vir, como additamento annexos às listas da referida guarda nacional, já para que conste a rasão da qualificação dos filhos familias sobre que versaram duvidas, e já para que sejam elles considerados como pertencentes a lista do serviço activo, embora fique dispensado o guarda Thomaz Luiz de Barros Wanderley, afim de que a seu respeito se proceda de conformidade com o disposto no artigo 66 § 1 das instrucções de 25 de outubro de 1850. Do que levo dito ficará Vmc. intendendo que não he preciso haver mais reunião do sobredito conselho, nem alteração nas listas, devendo, porém, mencionar-se esta minha ordem nas observações que se houverem de fazer.

Dito—A' camara municipal de Iguarassú para declarar com urgencia quantos districtos de paz existem n'aquelle municipio.—Igual a todas as camaras da provincia, a excepção das de Olinda e Recife.

Portaria—Ao agente da companhia das barcas de vapor, para mandar dar passagem paro a Bahia, por conta do governo, a Francisco Luduvico, que teve baixa do serviço do exercito, e bem assim a mulher do mesmo.

IDEM DO DIA 12.

Officio.—Ao commando das armas para fazer marchar para a frente da igreja da extincta congregação no dia 14 do corrente as 9 horas da manhãa uma guarda de honra afim de assistir a festa de Nossa Senhora da Conceição que tem de celebrar-se no mesmo dia, devendo a referida guarda salvar a hora do costume, e alli permanecer até finalisar-se o *Te Deum.*—Expedirão-se neste sentido as convenientes ordens.

Dito.—Ao mesmo para que mande por em liberdade o recruta Jeronimo Celestino, que foi julgado incapaz do serviço militar pela junta de saude.—Communicou-se ao desembargador chefe de policia para fazer constar a autoridade que o capturou.

Dito.—A thesouraria da fazenda provincial dizendo que attenta a difficuldade, que encontra o ajudante do procurador fiscal d'aquella thesouraria na comarca de Flores, em remetter com segurança para a mesma thesouraria a quantia de 1:075,760 rs., que arrecadou por conta da fazenda provincial, deve mandar adoptar o meio, pelo dito ajudante lembrado, de ser a referida quantia entregue ao commandante do respectivo destacamento, descontando-se no soldo que aqui houver de receber o mesmo destacamento.

Dito.—A mesma autorisando-a, de conformidade com a sua informação, a mandar pagar ao arrematante da obra do terceiro lanço do estrada do norte, Pedro Cavalcanti Wanderlei, a quantia de 2:819,506 rs., em que importa a primeira prestação do seu contrato, visto ter elle finalisado um terço da referida obra, segundo declarou o engenheiro director das obras publicas.—Communicou-se ao referido engenheiro.

Dito.—A mesma autorisando-a, em vista de sua informação, a mandar pagar a Ignacio de Hollanda Cavalcanti a quantia de 90,000 rs, em que foi avaliado o damno causado em um seu partido de canas com a passagem da estrada do sul.—Inteirou-se o director das obras publicas.

Dito.--Ao director do collegio dos orphãos accusando recebido o seu officio, acompanhado da communicação, que lhe fez o professor de primeiras letras d'aquelle collegio, de haver sido sorteado para a sessão do jury, e não poder por conseguinte exercer seu magisterio durante a mesma sessão, e declarando que deve Sm. officiar ao juiz de direito presidente do jury, solicitando a despensa do referido professor, visto a falta que actualmente faz.

Dito.--Ao promotor publico desta cidade remettendo copia de um officio do commandante do corpo de policia e bem assim da nota, à que se refere o mesmo officio, das testemunhas que presenciaram o desafio que teve lugar na estrada do Rozarinho entre Felix José da Roza e o portuguez Domingos, que foi assassinado no dia 10 do corrente, para que Sm. faça dellas o uso conveniente no processo, que se tem de formar.

Portaria.—Ao agente da companhia das barcas de vapor para mandar dar passagem para as Alagoas, por conta do governo, a familia do tenente coronel commandante do terceiro batalhão d'artilharia a pé Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo — Communicou-se ao commando das armas.

Dita.--Ao mesmo para que mande dar passagem para a corte por conta do governo a João Hortencio Mathias, que teve baixa do serviço do exercito.

Dito.—O presidente da provincia, regulando a maneira de impor, e cobrar as multas estabelecidas na condição quarta do contrato de illuminação publica desta cidade, celebrado à 11 de maio de 1850, com a modificação feita por termo à 14 do mesmo mez e anno, ordena que se observe o seguinte:

Art. 1. Todas as patrulhas, quer de primeira linha, quer de policia, ou de guarda nacional, observarão attentamente, durante o tempo que rondarem, o estado da illuminação, e tomarão nota de cada lampeão, que encontrarem apagado, ou com má luz não havendo luar.

Art. 2. No dia seguinte dirigirão as mesmas patrulhas à autoridade policial, à cuja disposição estiverem, uma parte especial sobre aquelle serviço, contendo uma relação dos lampiões, que tiverem estado apagados em todo ou em parte, e dos que tiverem dado má luz, com declaração da rua, em que os mesmos se acharem collocados, e mencionando tudo o que for observado sobre o mao estado, ou pouco asseio dos lampiões; e sobre a negligencia dos acendedores.

Art. 3. Recebidas essas partes, remetterá a referida autoridade policial na segunda-feira de cada semana todas as sete da semana antecedente ao chefe de policia, acompanhando-as de quaesquer observações, que pelo conhecimento proprio, ou pelo dos inspectores de quarteirão, julgar conveniente fazer a respeito da illuminação.

Art. 4. No mesmo dia, ou no immediato, remetterá o chefe de policia ao inspector da thesouraria provincial as partes, que assim houver recebido, accrescentando-lhes tambem as observações, que lhe parecerem de utilidade para o serviço da policia, e para a fiscalisação da fazenda publica.

Art. 5. Durante toda a semana poderá o contratador apresentar à thesouraria qualquer reclamação, que tenha a fazer contra as inexactidões das partes da semana antecedente, para o que lhe será o conhecimento dellas franqueado, e findo esse proso não lhe será mais admittida reclamações de natureza alguma.

Art. 6. No principio de cada mez o inspector da thesouraria provincial, depois de ter opportunamente procedido aos exames e investigações convenientes sobre o objecto das reclamações do contratador apresentará ao tribunal administrativo as partes semanaes do mez antecedente, com as reclamações, que houverem, devidamente instruidas; e o tribunal administrativo, attendendo a condição quarta do contracto, com a modificação do termo addicional, imporá as multas, em que tiver incorrido o contratador, sendo a importancia dellas deduzida da quota mensal, que se lhe tiver de pagar.

Art. 7. O inspector da thesouraria da fazenda provincial marcará ao contratador um praso, dentro do qual deva elle apresentar numerados a sua custa todos os lampiões da cidade, mediante uma chapa metallica pendente do ferro de cada um delles, em que se distinga claramente o numero respectivo, para que, depois de feita essa numeração, declararem as partes da policia, a cargo das patrulhas o numero de cada lampião, que estiver apagado, ou com uma luz, e antes disso não se attenderão ao contratador as reclamações que versarem sobre duplicata da parte relativa à algum lampião na mesma noite.

Art. 8. A autoridade policial, que distribuir as patrulhas lhes explicará, e recommendará, todas as noites, o exacto cumprimento dos dous primeiros artigos deste regulamento, competindo-lhe sua rigorosa fiscalisação. — Remetteram-se copias ao desembargador chefe de policia, à thesouraria da fazenda provincial, ao commando do corpo de policia, ao delegado do primeiro districto deste termo, e aos subdelegado das 4 freguezias desta cidade.

IDEM DO DIA 13.

Officio. -- Ao commando das armas approvando que seja contratado, nos termos do seu officio sob n. 206 o paizano Francisco Maximiano Teixeira, que se offereceu para servir no exercito, e prevenindo-o de que officiciou a pagadoria militar para mandar abonar ao referido paisano, de conformidade com a ordem em vigor, o minimo premio estipulado no aviso da repartição da guerra de 30 de outubro do anno proximo passado.-- Neste sentido officiou-se a dita pagadoria.

Dito.-- Ao mesmo inteirando-o de haver concedido a dispensa que pedio o primeiro cadete Pedro da Cunha Barbosa Vasconcellos do lugar, que occupava na pagadoria militar.—Communicou-se a referida pagadoria.

Dito.-- Ao juiz de direito da comarca do Bonito accusando recebido o officio, com que S mc. remetteu copia do despacho de pronuncia do carcereiro da cadeia d'aquella villa, Francisco Soares de Oliveira pela fuga de 7 presos da mesma cadeia.

Dito.-- A thesouraria da fazenda provincial dizendo que pode mandar entregar ao thesoureiro pagador das obras publicas, à vista do pedido que remette, a quantia de 10:700,009 rs. para continuação das obras em andamento no corrente mez. — Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito.-- Ao bacharel José Maria de Albuquerque Mello dizendo ficar inteirado de haver S. mc. entrado no dia 29 de novembro ultimo no exercicio de promotor publico da commarca de Garanhuns.-- Communicou-se a thesouraia de fazenda.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, 12 de dezembro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 42.

O Sr. marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seara commandante das armas, manda fazer publico para conhecimento da guarnição e fins necessarios, que S. M. o imperador, houve por bem por sua immediata e imperial resolução de 11 de outubro do corrente anno, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, mandar passar para a terceira classe do exercito ao Sr. alferes do batalhão n. 10 de infantaria Manoel d'Assumpção Santiago, por se achar comprehendido nas disposições do art. 2.º n. 1 da lei n. 260 do 1.º de dezembro de 1841, segundo foi declarado em officio do Exm. Sr. presidente desta provincia de 10 do corrente, com referencia ao aviso do ministerio da guerra de 30 do citado mez de outubro.

Manda igualmente o mesmo Sr. marechal commandante das armas publicar a imperial provisão que segue transcripta..

« *Provisão.*

Dom Pedro por graça de Deos e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil: faço saber aos que esta minha provisão virem, que havendo subido à minha augusta presença uma consulta do conselho supremo militar, datado de 14 de julho do presente anno, a que mandei proceder sobre o officio do marechal de campo commandante das armas da corte, em que propunha a duvida, que se lhe offerecera, de poderem ou não os simples soldados particulares do exercito entrar em concorrencias para acesso ao posto de alferes, e conformando-se inteiramente com o parecer do conselho, hei por bem, por minha immediata e imperial resolução de 28 de setembro ultimo mandar declarar que, em vista das disposições do art. 6.º do regulamento de 31 de março do corrente anno, e bem assim das do § 6.º da provisão de 26 de outubro de 1820; quando os soldados particulares occuparem o posto de sargento, e reunirem além disto todos os outros requesitos mencionados no referido art. 6.º do citado regulamento, he sómente em taes circumstancias que elles poderão concorrer para o accesso ao posto de alferes, sendo admettidos aos exames exigidos para esse fim. Pelo que mando a autoridade, a quem compete, e mais pessoas, à quem o conhecimento desta pertencer, a cumpram e guardem tão inteiramente como devem e nella se contem.

Sua Magestade o imperador o mandou pelos membros do conselho supremo militar abaixo assignados. — Feliciano Gomes de Freitas a fez nesta corte e cidade do Rio de Janeiro, aos 20 dias do mez de outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1851.-- E eu o conselheiro Manoel da Fonseca Lima e Silva, secretario de guerra a fiz escrever e subscrevi. -- João Chrisostomo Callado.--Francisco José de Souza Soares de Andréa. -- Conforme. -- No impedimento do official-maior, Feliciano Gomes de Freitas.»

Candido Leal Ferreira,
Ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahyba, 12 de dezembro de 1851.

Quasi nada tem occorrido depois da ultima que lhe dirigi, que mereça menção. A tranquillidade publica vai inalteravel com bastante sentimento dos amantes do progresso das ideias, que, segundo alguns, só se adianta regado com sangue, como diziam da sua arvore da liberdade os antigos amantes da humanidade do tempo da santa deosa rasão de eterna memoria nos annaes das tolices galicanas.

Nada tambem consta contra a segurança individual, entre nós sempre ameaçada pelos bicos das innumeraveis facas, e boccas dos inextinguiveis bacamartes, que a cada canto encontra quem viaja extra muros em nossa provincia.

Dizem-me, a proposito o direi tambem, que S. Exc. está disposto a desarmar a população, pondo em vigor a desusada lei dos perfurantes de saudosa recordação; portanto creio que será o melhor ramo de negocio por agora -- facas e bacamartes --; porque aquelles que ficarem privados desses instrumentos de primeira necessidade mortal, terão de comprar outros, e assim augmentar a procura em favor do preço. Não duvido que o Exm. presidente consiga o desarmamento do povo com bastante trabalho, duvido porém muito que tenha armazem em que accommode as armas, que houver de colher.

O individuo morto, como lhe disse em minha ultima, no duelo bachanal foi um dos discipulos do façanhudo Miguel Pereira, que atirou na tropa, que fôra prender seu mestre no lugar Tamuatá, como em data mais atrazada lhe disse.

Parece que a Providencia quer auxiliar ao Exm. presidente no nobre empenho de acabar com os thuggs. Certamente que, sem o auxilio do braço divino, nada se conseguirá contra essa sociedade, que tem a honra de contar em seu seio bastantes importancias, que jogam com outras e dispõem de muitos meios.

Talvez que pelo Natal tenhamos a lastimar mais alguns sinistros; porque he a occasião em que todas as feras sahem de suas cavernas, para tomarem uma boa fartadela do rocho mosto, e alva patricia; depois da qual estão promptos para tudo perpetrarem.

Assisti, como lhe disse que tencionava fazer, a procissão da Senhora da Conceição; e em abono da verdade devo dizer-lhe, que não correspondeu à minha esperança. Esteve bastante inferior ao mediocre. Outro tanto não direi do Te-Deum que esteve bastante solemne e a igreja muito bem preparada. Foi extraordinario o concurso, e nada direi a respeito do lindo ornamento parahybano, que esteve brilhantissimo, para que me não chamem — ante-celibatario -- ou talvez -- cynico. -- Agradeçam as bellas ao meu Mecenas o não figurarem mais em minhas pobres epistolas, e, se isto lhes causa algum despeito, façam-lhe quando o encontrarem, duas duzias de caretas cada uma em punição de sua inconsideração.

A festa de San Francisco esteve verdadeiramente franciscana, quero dizer pobre, e a custa alheia. Seria bom que cessassem essas rivalidades em solemnidades religiosas, e que todos se reunissem para com o maior esplendor festejarem os santos de sua especial devoção; porque assim teriamos mais decencia, e menos motivos de desgostos.

Tambem não seria má a fusão das duas musicas; porquanto assim poderiamos ter uma supportavel orchesta, ao passo que agora, com incommodo de nossos ouvidos, temos dous bandos, que capricham em obter o superlativo de mão.

Sei bem que motivos politicos teem causado essa divisão musical; porém tambem sei que isso he o sublime do ridiculo, como o he estarem nas musicas berrando individuos, que nunca souberam decifrar uma nota dessa lingoagem divina.

Estou convencidissimo que se os autores de quaesquer das peças, que elles estropeam com tanta barbaridade, assistissem a execussão de suas obras as desconheceriam, e negariam a paternidade, tão habilidosos são em barbarisar as suaves notas dos inspiradores de Apollo; assim como o estou de que elles no outro mundo jamais entrarão no bando dos cysnes, e sim das carcarejantes rans, ou então dos animaes da raça suina. principalmente um musico que eu conheço, que, qual rouco buzio, incommoda horrorosamente o auditorio. Talvez o defeito provenha da pretuberancia do nariz, que converia apertar com um torniquete nas occasiões de execussão.

Temos soffrido bastantemente do calor, que tem subido a um crescido grão; porém, como esperamos o inverno cedo, brevemente nos chegará o linitivo.

A politica vai na mesma; e, se os preparos me não enganam, teremos algumas tempestades no recinto provincial.

Se eu tiver saude acompanharei os nossos escolhidos em suas discussões, e farei minhas indispensaveis observações.

Os animos ficaram azedos com a eleição, cujo resultado a nenhum satisfez plenamente; e sendo a assembléa composta de sentimentos heterogeneos, necessariamente produzirá acerbas discussões. He verdade que a diversidade das opiniões não respeita a politica; mas essa mesma diversidade e opposição individual póde affecta-la; pois todos sabemos o alcance que póde tomar o jogo de interesses chocados pelas opposições feitas de parte a parte.

Felizmente a administração tem tino, e póde neutralisar muito esse choque, mas além do tino e habil jogo que lhe he mister, carece tambem de felicidade, quando não ficará entre o jogo encontrado dos dous lados, que se hostilisarem, posição mortificante e perigosissima.

Eu tenho minhas esperanças, não digo bem esperanças, porque nada mais espero do que sete palmos de terra, e um involtorio, porem diviso as esperanças da provincia n'uma patrulha de homens imparciaes, que julgo existir na assembléa, os quaes prudentes como são, tem de unir-se ora a um, ora a outro lado, conforme a justiça os aconselhar, e fazer vencer a melhor opinião, visto que os dous lados, que se hostilisam, estão quasi equilibrados em votos. Se me faltar este calculo adeos luzes.

Temos tambem no seio da representação um habil financeiro, por quem muito promettem seus admiradores, e em quem tenho as miras, como costumam dizer, ainda que o tenho, com meus botões, por melhor financeiro de seus interesses, como praticamente o tenho conhecido.

Talvez lhe pareça que sou muito anticipado em emittir meu juizo a respeito da futura assembléa provincial; porém tal não pensará se attender a que eu desejo, que estas minhas reflexões circulem em tempo de poderem produzir algum salutar effeito, quero dizer, de chamarem os meus patricios eleitos à rasão, e de convence-los dos males que podem causar à provincia, e à politica, que elles sustentam, se não sacrificarem resentimentos pessoaes ao interesse geral.

Gosto muito pouco de entrar nisso que chamam politica; porque além de me não reconhecer com geito para ella, tenho muita prevenção com os que a ella se entregam, e não quero causar a alguns o mesmo dissabor contra mim, que experimento a respeito de outros, que della fazem seu quotidiano; portanto passarei adiante.

Corre que temos tido alguns casos de febre caracterisada amarella; porém muito benigna. Não sei se será exacta a noticia, e não quero causar alarma falso; porém fico meio assustado com isso, porque em verdade são bem ruins hospedes, e nada ha de fiança em seus principios mancinhos.

Estamos com estes receios, e entretanto o que se tem feito a bem da saude publica? Em que se emprega a illustrissima municipalidade? Em pouco mais de nada. Emprega-se em dispor o terreno para no futuro exercicio haver dinheiro para pagamento das custas largas de certo processo, inclusive as da fiança; em fazer favores aos amigos do progresso, e pirraças aos contrarios em.... em...., etc.

Não cura da limpeza das ruas, fazendo com todos nós o que certo amigo quiz fazer comigo, quero dizer, deixando-nos sobre esterquilinios, e quanto immundicie querem os mal ouvidos escravos, ou os escravos de mal ouvidos senhores, lançar nos lugares mais publicos e frequentados da cidade; deixando-nos comer podre carne, que nos custa bom dinheiro; deixando-nos finalmente entregues ao barbarismo de meia duzia de especuladores com os generos de primeira necessidade.

E não vai tanto a pena nesta provincia aquellas instituição posturante? Pelo menos assim o creio, assim como ella.

Basta por hoje. Saude, e venturas lhe desejo, assim como que sempre esteja distante de quem não sabe cumprir seus deveres.

RIO GRANDE DO NORTE.

A prisão de nove criminosos na commarca da Maioridade.

No dia 21 do mez findo, o juiz municipal do termo da Maioridade, o Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, reunido ao supplente do delegado em exercicio, João Chysostomo Bizerra Cavalcanti, e ao subdelegado do districto do Patú José Sevirino de Moura, cercaram o facinora José Brilhante d'Alencar, criminoso de 8 mortes, e depois de 18 horas de uma resistencia furiosa e desesperada, em que não cessou o fogo, que romperam, apenas se viram cercados, conseguiram prende-lo, e a mais 8 bandidos do seu sequito, que estavam com elle na occasião do cerco, cujos nomes são os seguintes: João José Alves Pequeno, José Severiano de Andrade, Cosme de Oliveira Santos; Antonio Nobre de Lima, Antonio Pereira de Souza, José Bizerra, Pedro José de Moraes, e José Rodrigues Soares.

Levando ao conhecimento do publico um acontecimento desta ordem, e que vai levar a paz e socego ao seio das familias pacificas da comarca da Maioridade, não podemos deixar de congratularmo-nos com aquelles nossos amigos, não só pelo relevante serviço que prestaram ao paiz, senão pela maneira porque o prestaram.

Sim, o serviço que as autoridades da Maioridade e do Patú acabam de prestar a esta provincia e a todo paiz, he tanto mais relevante e importante, quanto se attender, que o Brilhante e seus comparsas foram presos no fim de 18 horas de fogo vivo, sem que, a excepção de 4 ferimentos leves, houvesse uma perda a lamentar-se!

Em verdade, o Brilhante desde março do anno passado que com empenho procura assassinar ao Dr. Amaro, para o que em janeiro deste anno acompanhou-o até o Assú, onde, demorando-se alguns dias, foi acoitado pelo cunhado e o mano do João Carlos Wanderley, Manoel Luis Caldas e Manoel Luis Wanderley; o Brilhante, não ha muito, que, rodeado de seu sequito, pois em cerco a casa do subdelegado do Patú José Severino de Moura, para o assassinar, deixando de o fazer por elle não estar em casa: o Brilhante por muitas vezes emboscou o juiz de direito da comarca da Maioridade, João Valentim Dantas Pinagé: o Brilhante com o apoio da facção, a que pertence, e que nos estigmatisa, ha praticado naquella comarca muitas desordens; no intanto este mesmo brilhante he hoje preso pelo Dr. Amaro, pelo subdelegado do Patú, e por muitas outras pessoas, a quem elle protestára matar, e depois de um fogo activo, em que alguns dos nossos foram feridos, entre os quaes se conta o delegado supplente da Maioridade, não soffre cousa alguma! No momento em que depoz as armas, foi preso e conduzido a prisão com segurança, mas não foi insultado, não foi injuriado, nao foi maltratado!

Sabemos que aquellas autoridades portando-se por tal forma não fizeram mais do que o seu dever, e se outro fora o procedimento dellas, nós, certo, seriamos os primeiros a censura-las, a accusa-las mesmo; porque queremos que o crime seja punido, mas que o seja regularmente.

(*Do Constitucional Nortista.*)

PERNAMBUCO

Tribunal do commercio.

De ordem do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, publica-se a relação abaixo transcripta dos commerciantes e firmas que se tem matriculado desde 27 de outubro do corrente anno, até 29 de novembro proximo passado.

José Jeronymo Monteiro,
secretario.

RELAÇÃO.

N. 83. Por despacho do tribunal de 27 de outubro, foi admittido a matricula o Sr. José Candido de Barros, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, com casa de commercio de grosso trato.

N. 84. Por despacho do tribunal de 30 de mesmo mez, foi admittida a matricula a firma social ingleza de Roston Rooker & C., domiciliado nesta praça, com casa de commercio do grosso trato.

N. 85. Por despacho do tribunal de 20 de novembro foi admittida a matricula a firma social ingleza de Season & C., domiciliado na cidade do Maranhão, com casa de commercio de grosso trato.

N. 86. Por despacho do tribunal da mesma data, foi admittido a matricula o Sr. Francisco Gaudencio da Costa, cidadão portuguez, domiciliado na provincia do Grão Pará com casa de commercio de grosso trato.

N. 87. Por despacho do tribunal da mesma data, foi admittida a matricula a firma social ingleza de Binglam & C., domiciliada na cidade do Maranhão com casa de commercio de grosso trato.

N. 88. Por despacho do tribunal da mesma data, foi admittida a matricula a firma social portugueza de Martins & Irmãos. domiciliada na cidade do Grão Pará com casa de commercio de grosso e a retalho.

Secretaria 1.º de dezembro de 1851.
Está conforme.

Maximiano Francisco Duarte,
Official maior interino.

ELEIÇÃO PROVINCIAL.
Collegio do Bonito.
91 eleitores.

Os srs.	Votos.
Dr. Delfino Augusto C. de A.	80
Coronel José Pedro Vellozo da Silveira	73
Antonio Marques de Amorim	72
Umbelino Guedes de Mello	68
Padre Joaquim Pinto de Campos	63
Dr. Antonio Baptista Gitirana	63
Dr. Francisco Alves da Silva	63
Padre Luiz Carlos Coelho da Silva	62
Dr. L. F. de A. Catanho	61
Dr. Domingos de S. Leão	61
Dr. J. d'Aquino Fonseca	56
Desembargador J. M. Figueira de Mello	55
Barão de Capibaribe	50
José Ignacio Soares de Macedo	49
Silvestre A. de Oliveira Mello	48
Dr. P. F. de Paula C. de Albuquerque	48
Coronel F. A. do Barros e Silva	48
Dr. Francisco Rodrigues Sete	48
A. V. da S. Barroca	47
Major A. J. de Oliveira	47
Dr. Francisco de P. Baptista	47
Dr. Hemeterio José V. da Silveira	46
Dr. João Francisco de Arruda Falcão	46
Francisco J. de Barros Corrêa	45
Tenente-coronel João do Rego B. Falcão	44
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha	42
Thomaz d'Aquino F. J.	42
Dr. João José Ferreira de Aguiar	41
F. C. Pessoa de Lacerda	41
Dr. J. P. M. Portella	40
Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da C.	40
José Pedro da Silva	38
Conselheiro A. P. Maciel Monteiro	38
Dr. F. A. de Oliveira Maciel	37
Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	36
Dr. Affonso Peres de A. Maranhão	35
Tenente-coronel A. Carneiro Machado R.	35
Vigario Nemezio de S. João Gualberto	34
Padre Francisco Rochael P. de B.	31
Dr. Christovão Xavier Lopes	31
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	31
Major João V. Villela	30
Major Florencio José Carneiro Monteiro	30
Dr. José Francisco de Paiva	28
Dr. Marcos C. da Camara Tamarindo	28
Dr. Joaquim Villela de C. Tavares	28

A. de Siqueira C. de A. 28
Coronel Francisco Jacintho Pereira 28
Augusto Frederico de Oliveira 26
Dr. Manoel de Souza Garcia 25
Dr. Manoel José da Silva Neiva 24
Padre Vicente Ferreira de Siqueira V. 24
Pedro Manoel da Silva 24
Antonio Joaquim de Mello 24
Dr. Cosme de Sá Pereira 24
Capitão Manoel Antonio Martins P. 23
Dr. José Raymundo da C. Menezes 23
Dr. Victoriano de Sá Albuquerque 23
Dr. Gaspar do M. V. de Drumond 23
Dr. V. Justiniano B. Cavalcanti 23
Dr. A. Justiniano da Silva Guimarães 22
Francisco Paes Barreto 22
Dr. Pireto 22
J. V. da Silva Costa 21
Dr. A. F. P. de Carvalho 21
Dr. Rodrigo Castor de A. Maranhão 21
José Joaquim do Rego Barros 20
Dr. Angelo Henriques da Silva 20
Dr. Herculano Gonçalves da Rocha 20
Vigario Venancio Henrique de Rezende 20
Dr. S. A. Mavignier 20
Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello 19
Dr. Bitancourt 19
Dr. F. Q. da Silva Vieira 19
Tenente-coronel R. João Barata de A. 19
Dr. Manoel Firmino de Mello 19
Vigario A. F. Gonçalves Guimarães 17
Dr. Lourenço Avelino de A. 16
Escrivão Francisco de Barros Corrêa 16
Dr. Thomé F. M. de Castro 16
Dr. José Cardozo de Queiroz Fonseca 15
Escrivão F. C. de Britto 15
José Maria Ramos Gurjão 15
C. V. de Almeida Junior 14
Franciso Raphael de Mello Rego 14
Dr. José Rodrigues do Passo Junior 14
Dr. José Felippe de S. Leão 14
Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares 14
Commendador D. Malaquias de A. P. F. 14
Padre M. do S. Lopes Gama 13
Dr. José Francisco da Costa Gomes 13
Dr. João Francisco da Silva Braga 13
Dr. I. J. de Souza Leão 13
Major J. de C. A. Cavalcanti 12
Zeferino V. da Silveira 12
M. C. Torres Galindo 12
Dr. Guilhermino C. M. Bacalhão 10
Dr. C. Xavier Pereira de Britto 9
Dr. José Maria Salazar da Veiga Pessoa 9
Dr. M. Archanjo da Silva Costa 9
Ignacio Francisco Xavier 8
M. de A. Machado 7
Dr. Joaquim de Souza Reis 6
Dr. Caetano Estelita Cavalcanti P. 6
Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo 6
Francisco do Rego Paes Barreto 5
J. B. Correia da Silva 5
Tenente-coronel Francisco Lopes Lima 4
José Ignacio de Abreu e Lima 4
J. M. C. da Cunha 4
Barão da Boa-Vista 4
Dr. Cypriano Fenellon G. A. 4
Candido Lasdilão 4
Ignacio Ferreira Xavier 4
Coronel F. A. C. Camboim 4
Visconde de Goianna 4
A. Joaquim M. e Sá 3
Martinho M. Albuquerque 3
F. da Silveira Cavalcanti 3
Dr. Francisco Carlos Brandão 3
Dr. M. F. de Paula C. 3
Barão de Ipojuca 3
Dr. J. M. de Albuquerque 3
Dr. J. Eduardo Pina 3
Francisco Xavier Lima 3
J. A. Lopes 3
Dr. Felix Theotonio da Silva Gusmão 2
Lopes Lima 2
Barão de Suassuna 2
Leonardo Bezerra 2
José Fidelix da Silva Rodrigues 2
Padre João Capristano de Mendonça 2
M. Rodrigues Pinheiro 2
Desembargador Telles 2
Appolinario Florentino 2
Vigario J. T. de Mello 2
Coronel José Antonio Pessoa de Mello 2
Dr. A. V. do Nascimento Feitoza 1
M. Antonio Martins Pereira 1
José Pires Ferreira 1
M. da C. Azevedo 1
Manoel Carneiro de Souza Lacerda 1
M. Antonio Pereira de Britto 1

JURY DO RECIFE.

6.ª SESSAÕ ORDINARIA, EM 11 DE DEZEMBRO DE 1851.

Presidencia do Sr. Dr. Neiva.

Promotor, o Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva.

Advogado, o Sr. Dr. Francisco Carlos Brandão.

A's onze horas, feita a chamada acham-se presentes 38 Srs. jurados.

O Sr. Presidente abre a sessão.

Sorteado o conselho que tem de julgar ao réo Manoel Antonio Arantes, e prestando o juramento do estylo,

O Sr. Presidente faz ao réo o seguinte

INTERROGATORIO.

Juiz: -- Como se chama?
Réo: -- Manoel Antonio de Arantes.
Juiz: -- Porque se acha processado?
Reo: -- Porque meu patrão diz que eu o roubei.
Juiz: -- Como se chama o seu patrão?
Réo: -- Sebastião Luiz Ferreira.
Juiz: -- Que occupação tem o seu patrão?
Reo: -- Tem venda.
Juiz: -- Em que rua?
Reo: -- Na rua de Hortas.
Juiz: -- Nessa venda he que o senhor era caixeiro?
Réo: -- Sim, senhor.
Juiz: -- Era somente o senhor o caixeiro dessa venda, ou tinha outro?
Réo: -- Era eu e elle só em casa.
Juiz: -- Quando foi elle roubado?
Réo: -- Diz elle, que foi no dia 27 de maio.
Juiz: -- Sabe se elle foi roubado?
Reo: -- Sei por elle dizer.
Juiz: -- Que objectos lhe foram roubados?
Réo: -- Eu não sei, elle he quem sabe.
Juiz: -- Elle não lhe disse, nem o senhor ouvio dizer que objectos lhe tinham sido roubados?
Réo: -- Não, senhor.
Juiz: -- O roubo foi feito de dia ou de noite?
Reo: -- As 5 horas da manhãa me levantei para abrir a porta e acheia aberta, e no mesmo instante appareceu elle dizendo que me havia de arranjar bem arranjadinho, que não me pagava meus ordenados porque eu o tinha roubado.
Juiz: -- O seu patrão não dormio essa noite em casa?
Reo: -- Dormio, sim senhor.
Juiz: -- Mas onde dormio?
Reo: -- Eu não sei, eu estava dormindo, não o vi sahir nem entrar.
Juiz: -- Era nessa mesma venda que elle dormia?
Réo: -- Era, sim senhor.
Juiz: -- Quando elle chegou acharam-se algumas gavetas arrombadas?
Reo: -- Não vi nada, não senhor.
Juiz: -- O seu patrão tinha nessa venda alguma carteira?
Reo: -- Tinha, sim senhor.
Juiz: -- Quando seu patrão se recolheu achou essa carteira aberta?
Reo: -- Achou, sim senhor.
Juiz: -- Que objectos tinha o seu patrão nessa carteira?
Reo: -- Não sei, não senhor.
Juiz: -- Essa carteira tinha chave?
Reo: -- Tinha, sim senhor.
Juiz: -- Costumava estar aberta ou fechada
Reo: -- Fechada.
Juiz: -- Quem guardava a chave?
Reo: -- Era elle.
Juiz: -- A gaveta do balcão tinha tambem chave?
Réo: -- Não, senhor.
Juiz: -- Foi feita alguma vestoria nessa carteira?
Reo: -- Não vi, não senhor.
Juiz: -- Quando foi preso?
Réo: -- Fui preso no dia 27 e solto no dia 31 de maio deste anno, e preso outra vez em junho.
Juiz: -- Em que lugar guardava o seu patrão os objectos de valor?
Reo: -- Não sei.
Juiz: -- Nunca ouvio dizer por alguem que elle fosse roubado?
Reo: -- Não, senhor.
Juiz: Que motivo teve o seu patrão para dizer que foi vossê quem o roubou?
Reo: -- Elle mandou-me comprar uma quarta de feijão e eu chamei um preto para carregar, elle então disse-me que eu podia trazer, eu então despedi-me por isso e por mais outra cousa que tenho vergonha de dizer.
Juiz: -- Sabe escrever?
Reo: -- Sim, senhor.

Lidas as peças do processo e findas as allegações pró e contra,

O Sr. Presidente faz o relatorio da causa e entrega ao conselho os quesitos aos quaes este responde negativamente, por unanimidade de votos, a vista do que he absolvido o réo.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO DO 1.º A 30 DE NOVEMBRO DE 1851.

Receita.

Por saldo em caixa a saber:		
Em letras	2:074$945	
Em moeda	4:031$850	
		6:106$795
Recebido da pagadoria militar, importancia dos remedios fornecidos ao hospital regimental do primeiro de julho a 30 de setembro ultimo		3:026$519
Do procurador da administração por conta do rendimento dos predios		1:500$000
Do solicitador, idem		200$000
		10:833,315

Despeza.

Pago a 92 amas que compareceram ao pagamento, suas mensalidades até 30 de setembro ultimo		1:028$981
A regente da casa dos expostos, despezas de outubro		259$760
Ao regente do grande hospital idem		686$180
Ao mesmo despeza da botica		57$270
Aos enfermeiros e serventes do mesmo hospital seus jornaes do mez de outubro		46$060
A José Luiz Innocencio Pogé Junior, importancia do jornal do servente da botica em dito mez		12$000
Ao procurador da administração, importancia dos reparos dos predios		300$045
A Theophilo José Ferreira de Sampaio, por bixas que forneceu no hospital regimental		88$960
A A. T. de S. Cardozo por feitio de 178 lençoes		28$160
A Antonio Ferreira Lima, por generos que forneceu aos estabelecimentos de caridade de julho a setembro	452$200	
Abatimento	12$200	
		440$000
Ao solicitador para despezas judiciaes		66$048
A Manoel Figueiroa de Faria por diversas impressões		40$000
A Theophilo José Ferreira de Sampaio, por bixas que forneceu ao hospital regimental		71$680
A diversos por despezas feitas com a obra do hospital Pedro II		1:125$800
Por saldo em caixa a saber:		
Em letras	2:074$945	
Em moeda	4:505$525	
		6:580$470
		10:853,315

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 6 de dezembro de 1851.

Antonio José Gomes do Correio.
escrivão.
José Pires Ferreira,
thesoureiro.

Observações.

Além da despeza constante deste balanço tem-se despendido por adiantamento aos diversos regentes, aos empregados por conta de seus ordenados e com a obra do hospital Pedro II a quantia de 3:350$370 rs. pelo que he o saldo existente em 30 do passado da quantia de réis 3:230$100, sendo 1:155$155 rs. em moeda e réis 2:074$945 em letras.

MAPPA DO MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE NO MEZ DE NOVEMBRO DE 1851.

Grande hospital.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		44	22	66
Entraram		13	13	26
Sahiram.	Curados.	11	2	13
	Melhorados.	1	3	4
	Não curados.	0	1	1
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	2	1	3
	Depois dessa época	6	5	11
Existem.		37	23	60

Hospital dos lazaros.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		18	16	34
Entraram		0	0	0
Sahiram	Curados.	0	0	0
	Melhorados	0	0	0
	Não curados.	0	0	0
Morreram		0	0	0
Existem.		18	16	34

Casa dos expostos.

EXPOSTOS.		Sexos. Masculino.	Feminino.	Total.
Existiam		129	157	286
Entraram		3	0	3
Sahiram		0	0	0
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	0	0	0
	Depois d'esta época	1	2	3
Existem.		131	155	286

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 6 de dezembro de 1851.

O escrivão,
Antonio José Gomes do Correio.

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 11 DE DEZEMBRO.

Foram presos: á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, Manoel Thomaz de Souza, para recruta; e á do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Antonio Pereira da Rocha, por ebrio.

Pelas oito e meia horas do dia, na estrada do Rozarinho, foi assassinado com uma punhalada o portuguez Domingos Marques da Silva, e pelo que se suppõe deve se crer que o autor desse assassinato fôra um pardo com quem o dito portuguez tinha brigado, e que o havia ameaçado. Dado este acontecimento compareceo ao lugar do delito o commandante do corpo de policia, e logo depois o subdelegado da freguezia da Boa-Vista, que empregando todas as diligencias para conseguirem a prisão do assassino prenderam a Felix José da Rocha, visto se parecer muito com o indigitado, e trajar da mesma forma; mas este individuo foi solto logo que se reconheceo não ser o proprio, segundo acaba de communicar aquelle subdelegado. E tendo este feito o competente corpo de delicto remetteo-se a participação official que dirigio o commandante do corpo de policia ácerca do mesmo facto, ordenando que quanto antes instaurasse o processo, e que não poupasse todos os meios ao seu alcance afim de prender o autor de um semelhante attentado.

IDEM DO DIA 12.

Foram presos: á ordem do subdelegado da freguezia de San-José, o crioulo Francisco, escravo do vigario Lourenço Corrêa de Sá, sem declaração do motivo, João Coelho da Silva e Manoel Ignacio da Conceição, por ebrios e desordeiros; e á do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o portuguez Joaquim José Corrêa, tambem por embriaguez.

IDEM DO DIA 13.

Foram presos: á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, Luiz de França, para recruta do exercito; á ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, Joaquim Pereira da Silva, para o mesmo fim; á ordem do subdelegado de Santo Antonio, o preto Raimundo, escravo de Luiz Antonio da Cunha, á requisição de seu senhor, e Manoel José dos Santos, por estar na ponte da Boa-Vista proferindo palavras obsenas; e á do subdelegado da freguezia de San José, os escravos José e Alexandre, por crime de furto, e Luiza, escrava de Antonio Pinto, por insultos.

IDEM DO DIA 15.

Foram presos: á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, o preto Adão, escravo, por andar fugido; á ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, o pardo Manoel, escravo de D. Josefa Maria de Jesus Coutinho, sem declaração do motivo; e á do subdelegado da freguezia de San José, Antonio Joaquim de Sena, por desordem, e Leopoldo Francisco da Silva, sem declaração do motivo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 16 DE DEZEMBRO DE 1851.

Entrou hoje dos portos do norte o vapor S. Salvador, trasendo-nos gazetas do Pará com datas até 2 do corrente, do Maranhão até 7, do Ceará até 10, da Parahyba até 6, e do Rio Grande do Norte até 14.

— No Pará encerrou a assembléa legislativa os seus trabalhos, depois de tres prorogações, com as quaes completou tres mezes de sessão. Entre os actos que consummou, um houve, que por sua importancia merece aqui especial menção, e foi a resolução unanimemente tomada de representar aos poderes da nação sobre a necessidade da promulgação de uma lei, que faça privativo dos cidadãos brasileiros o commercio á retalho, sendo a medida provocada por uma indicação apresentada pelo deputado Antonio Ricardo de Carvalho Penna, a qual, depois de submettida ao parecer de uma commissão especialmente nomeada, e que com ella inteiramente se conformou, foi adoptada por toda a camara, assim como o foram logo as representações, que hão de ser dirigidas para o fim indicado, a S. M. o Imperador, a assembléa geral, e que na mesma occasião foram apresentadas pela referida commissão.

Tinha chegado a Belem o Dr. José Pires de Carvalho Albuquerque, commissionado pelo governo imperial para inspeccionar a alfandega d'aquella provincia.

O *Planeta*, em seu n. de 27 do passado queixa-se de que a febre amarella que parecia ter desaparecido d'alli, e que só accommettia a um ou outro hospede, e mesmo assim benignamente, tinha ultimamente mudado de caracter e intenção, e principiava a attacar com alguma intensidade aquelles que della se julgavão izentos, tendo já apparecido alguns casos de vomitos negros.

Le-se no *Treze de Maio* de 22 do passado:

— Macrobio. — Em um dos dias da semana passada sepultou-se no cemiterio da Solidade uma mulata, de nome Joaquina, contando 107 annos de idade. Foi escrava dos marquezes de Tavora em Portugal; em 1760, depois da exterminação daquelles fidalgos, foi vendida nesta capital a um tal Faustino, negociante, então almoxarife da fazenda real; muitos annos depois, tendo já falecido este seu senhor, foi de novo vendida em praça, e comprada pelo negociante Antonio Bernardo Cardozo, a cuja viuva estava pertencendo, quando morreo. Ainda ha poucos annos gosava do perfeito uso das suas faculdades intellectuaes.

— No Maranhão installaram-se, por occasião do anniversario natalicio de S. M. o Imperador, duas sociedades uma *promotora de agricultura e industria rural*, na casa da rezidencia do Exm. presidente da provincia, sendo a reunião de trinta e tantas pessoas, as quaes, depois de ouvirem um discurso proferido por S. Exc. analogo ao assumpto, approvaram a proposta por elle feita de uma commissão de sete membros, encarregada de redigir os competentes estatutos: outra de bailes, que se installou na casa de uma extincta *Recreativa*, que funcionou em a noite do mencionado dia.

Falleceu em S. Luiz no dia 30 do passado o deputado geral Dr. Gregorio de Tavares Ozorio Maciel da Costa.

-- No Ceará tambem concluio os seus trabalhos a respectiva assembléa legislativa no dia 3 do corrente, depois de uma prorogação de trez dias, motivada pela approvação da redacção da lei do orçamento, e por ter o Exm. presidente da provincia voltado á mesma assembléa em o dia 30 do passado, em que devia encerrar-se a sessão, o projecto de lei da força policial, que deixou de sanccionar, mas que depois foi adoptado pela assembléa no sentido das razões da prezidencia.

Lê-se no *Cearense* de 2 do corrente:

Aracaty.--Escreve-nos o Sr. Dr. Carreira em data de 24 do passado, que a febre se acha ali quasi extincta, limitando-se ainda sua acção ao quarteirão da pobresa. No dia 24 fez-se uma festa religiosa com pompa em acção de graças ao Altissimo pela cessão do mal. Todavia até 23 haviam morrido no mez passado ainda 6 pessoas de febre.

Russas.--Refere-nos o mesmo Dr. que a febre vai graçando terrivelmente naquelle municipio, em cuja villa no dia 20 cahiram 30 pessoas de febre, e já se contam 10 mortos. O Dr. Carreira ficara de saida para alli até 28 do passado, não tendo já partido por ter cahido doente.

No Rio Grande do Norte os assassinatos tinham diminuido, e mesmo os acontecidos eram por motivos particulares, e em lugares pouco povoados, não podendo alguns dos perpetradores serem perseguidos por falta de força militar de primeira linha. O Exm. Sr. Cunha, presidente daquella provincia continuava a dar as mais energicas providencias para que o imperio da lei se restabelecesse. — O reverendo capuxinho Fr. Sebastião da Virgem prosseguia no exercicio de suas Santas missões, obtendo sempre o mais feliz resultado. Depois de haver pregado a palavra evangelica na capital, segundo já noticiamos, passou o zeloso e incansavel ministro do senhor á cidade de S. José de Mipibu', onde missionou por 13 dias, e d'ahi para a freguesia de Villa Flor, onde permaneceu por 15. Em ambas estas freguezias foram importantissimos os effeitos produzidos pela predica do virtuoso missionario, e a sociedade assim como a religião viram com jubilo um grande numero de reconciliações, muitos casamentos de concubinados e finalmente o fervor e devoção, com que os habitantes de ambas ellas concorriam com esmolas para a redificação das respectivas matrizes, onde diariamente, e em crescido numero recebiam o sacramento da Eucharistia depois de purificados pela penitencia. Convidado pelo vezitador da provincia, propunha-se o veneravel Fr. Sebastião a percorrer o seu interior, seguindo o caminho, que elle lhe traçar, como mais bem informado das necessidades de suas diversas localidades.

Quanto á Parahiba referimo-nos á carta de nosso correspondente, judiciosa que copiamos em outro lugar.

Correspondencia.

VOTO DE GRATIDAÕ.

Sr. redactor.—Sempre que qualquer de seus assignantes buscar as columnas de seu conceituado jornal, para nellas traçar qualquer voto de gratidão, a esta ou aquella pessoa, que por suas excellentes qualidades, unidas a uma optima educação, e as delicadas maneiras no seu tratar com urbanidade, quer em sua casa particular, e quer nas repartições publicas, deve Vmc. encher-se de prazer, mormente quando a fonte donde nasce semelhante voto fôr limpa e surda ao mais leve sibillo de lisonja e adulação. Venho pois tratar do Illm. Sr. Joaquim Maria de Carvalho, digno thesoureiro da repartição do sello (ou rendas geraes). O Sr. Carvalho tem merecido de pessoas que tem a faculdade de com elle tratar, toda affeição e amizade, porque estando o Sr. Carvalho em uma repartição, de cuja he thesoureiro, onde já se póde impostурar, o não faz, a todos trata com affabilidade, mostrando sempre a todos feições risonhas, como que se estivesse no melhor divertimento. O Sr. Carvalho, não querendo seguir o exemplo de carrancudo, como alguns de seus collegas, (de outras repartições) tem grangeado a estima que he propria do empregado publico, que em sua fronte se vê o sello da honra. Queira pois o Sr. Carvalho, aceitar este voto de gratidão, em signal de grande reconhecimento, e o mesmo voto se digne transmittir ao Illm. Sr. Amaral, (administrador interino) e a mais outros distinctos empregados que delle se fizer merecedor.

Recife, 16 de dezembro de 1851.—
Por um official do exercito.

Publicação a pedido.

POESIAS

A artista dramatica D. Manoela Caetana Lucci, por occasião de seu beneficio na noite de 15 do corrente.

Motte.

Sobre o palco, ó MANOELA.
Não tens nem uma rival.

Glosa.

Tu és a luzente estrella
Que fulgura em nossa scena,
Immortal gloria te acena
Sobre o palco, ó MANOELA.
Artista sublime e bella
O teu genio divinal
Deu-te a c'roa triumphal
Que te acclama soberana,
Sobre a scena aonde ufana
Não tens nem uma rival.

Ao mesmo assumpto.

Exulta formosa estrella
Que scintilla no Brasil:
Tu ganhas-te applausos mil
Sobre o palco, ó MANOELA.
Que maior dita que aquella
Que te torna sem igual,
Que te dá gloria immortal
Sobre a scena onde tu brilhas?
Nessa senda porque trilhas
Não teus nem uma rival.

—

Não te importem, ó Lucci, os detratores
Que procuram manchar a gloria tua,
Com um sorriso nos labios zomba ufana,
De seus latidos vãos, da raiva sua.

Na scena brasileira has conseguido,
Formosa MANOELITA, tanta gloria,
Que o teu nome será com grande fama
Ao templo transmittido da memoria.

Soberana da scena já não ês,
E's ó Lucci gentil, potente nume
Do povo PERNAMBUCANO que ha sabido
Castigar o infame vil ciume.

A. B. Gitirana Costa.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 16. . . . 18 781,974

Descarregam hoje 17 de dezembro.

Barca portugueza -- *Boa Viagem* -- o resto.
Brigue portuguez --*Novo Vencedor*-- mercadorias.
Brigue americano -- *Brand Wine* -- farinha de trigo.
Patacho inglez --*Navegador*-- batatas.

Importação.

Patacho toscano Romulo, vindo de Buenos-Ayres, consignado a Manoel Alves Guerra Junior, manifestou o seguinte:

2,100 quintaes (peso hespanhol) carne secca; a ordem.

Vapor brasileiro S. Salvador, vindo dos portos do norte, consignodo a agencia, manifestou o seguinte:

60 rolos salsa; a Manoel Duarte Rodrigues.
42 ditos dita; a J. C. P. Prazeres.
6 ditos dita; a Domingos Ferreira Maya
12 caixas tecidos; a R. Royle & Companhia.
1 encapado encommendas; a Francisco José da Silva.
1 dito e 1 caixa ditas; a Antonio Josquim de Vasconcellos.
1 encapado; a Dubarry.
2 ditos e 2 saccos arroz; a ordem.
1 embrulho encommendas; ao Dr. Filippe Janson C. de Albuquerque.
1 caixote ditas, 1 sacca café; a Crocco & Companhia.
1 caixote encommendas; a José da Rocha Moreira.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	17:100,959
Idem do dia 16.	2:506,282
	19:607,241

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	1:449,522
Idem do dia 16.	69,552
	1:519,074

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 16	396,584

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 15	2:246,225
Idem do dia 16.	1:741,347

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 16.

Pará e portos intermedios -- 12 dias e 8 horas e do ultimo porto 12 horas, vapor brasileiro S. Salvador, de 350 tonelladas, commandante o primeiro tenente Antonio C. de Azevedo Coutinho, equipagem 29. Traz a seu bordo: para esta provincia, Dr. José Antonio de Figueiredo com sua senhora e 3 escravos, Zeferino Gill Pires da Motta, João Profirio da Motta, Manoel Carneiro Leal e 1 escravo, Joaquim Antonio Carneiro Souza Azevedo, Alex Fournier, Eduardo Bevile e 2 escravos a entregar: para a Bahia, José Candido de Freitas: para o Rio de Janeiro, alferes José Pedro Gonzaga, os escrivães Joaquim José da Rocha e Ignacio Augusto Vieira de Souza, 2 ex-praças, 1 cadete e 7 soldados, 9 recrutas para o exercito, 1 para a marinha e 6 escravos a entregar.

Navio sahido no mesmo dia.

Philadelphia -- brigue escuna americano General Worth, capitão James Rackliff, carga assucar.

EDITAL.

- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 4 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 16, 17 e 18 do mesmo, irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a pintura das varandas da ponte da Boa-Vista, a valiada em 337,700 rs.

Arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei n. 286 de 17 de maio do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou afixar o prezente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thezouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 6 de dezembro de 1851. *O secretario*
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clauzulas especiaes de arrematação

1.ª A pintura da ponte da Boa-Vista, será feita de conformidade com o orçamento aprezentado nesta data a approvação do Exm. presidente da provincia, na importancia de 337,700 rs.

2.ª Será principiada esta obra no praso de 15 dias, e concluida no de 60 dias, contando-se na forma dos arts. 31 e 32 da lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta obra será paga em uma só prestação quando o arrematante tiver concluida toda a pintura.

4.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas prezentes clauzulas seguir-se-há o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

Conforme.
O secretario.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

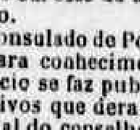
Declarações.

As malas que deve conduzir o vapor S. Salvador para os portos do sul, principiam-se a fechar hoje (17) a uma hora da tarde, e depois dessa hora até o momento de fechar recebe-se correspondencias com o porte duplo.

-- O nono batalhão de infantaria necessita contractar o fornecimento de todos os generos de que se deve compôr o rancho de suas praças no simestre a de correr de janeiro a junho do anno entrante: quem quizer taes generos fornecer, poder-se-ha apresentar no dia 23 do corrente na respectiva secretaria as 10 horas da manhãa, trazendo suas propostas em carta fechada e especificando logo o ultimo preço. Os generos são pães de 6 por cento, café, assucar branco, manteiga, carnes verde e secca, bacalhão, feijão, farinha, toucinho, sal, lenha, azeite doce, vinagre e arroz. Previne-se desde já que todos estes generos serão de excellente qualidade, e que passarão por um escrupuloso exame ao serem recolhidos ao quartel, para onde irão de 8 em 8 dias em face do calculo ou valla que se lhes apresentar, enjeitando-se aquelles que não satisfizerem as condições do contracto, que será formal. Os carretos serão pagos á expensas dos fornecedores.

-- Pela recebedoria de rendas internas geraes, se faz publico que he este o mez, em que he devido o pagamento a bocca do cofre dos seguintes impostos do corrente anno financeiro de 1851 a 1852, findo o qual será a cobrança promovida pelos cobradores com o augmento de 3 por cento. Decima addicional de mão morta (primeiro semertre) imposto sobre lojas e casas de desconto etc., dito sobre as casas de moveis, roupas etc., fabricados em paiz estrangeiro, dito sobre seges, dito sobre barcos do interior, tachas dos escravos.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No dia 22 deste mez espera-se o vapor *Tay*, commandante Chapman dos portos do sul, e depois da demora do costume seguirá para Europa: para passageiros dirija-se em casa da agencia n. 42, no trapiche novo.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Para conhecimento da navegação e commercio se faz publico que tendo cessado os motivos que deram lugar á publicação do Edital do conselho de saude publica do Reino de Portugal, de 5 de setembro ultimo, transcriptos nos Diarios de Pernambuco de 4 6 e 7 de Outubro passado, pelo que não era permittida a admissão nos portos do Reino dos navios procedentes do Brazil sem que primeiro verificasse a seu estado sanitario na estação de saude em Belem, foi o mesmo edital derrogado, continuando em vigor as medidas anteriores. Consulado de portugal em Pernambuco aos 12 dezembro de 1851.—Joaquim Baptista Moreira, consul.

THEATRO DE S. IZABEL.

RECITA EXTRAORDINAIRA LIVRE DA ASSIGNATURA.

Quarta feira, 17 de dezembro de 1851.

Depois de uma escolhida symphonia subirá a scena pela 1.ª vez nesta cidade o quadro historico em 1 acto, ornado de muzica:

A apparição de Christo.
EM
Campo d'Orique.

Composição do poeta portuguez Augusto Emilio Zaluar.

Personagens e Actores.

D. Affonso Henriques 1º. Rei de Portugal. — J. S. Reis,
Egas Muniz, aio de D. Affonso. — A. J. Pinto.
Garcia Mendes, alferes real. — Silvestre Meira.
Lourenço Viegas, o espadeiro. — A. J. Alves.
Martim Muniz.—N. N.
Mem Muniz.—N. N.
Um enviado Mouro.—J. J. Bezerra.
Um Ermitão.—A. J. D. Coimbra.

Personagens mudas.

Gonçala Mendes da Maya o Lidador; Gonçalo Dias o Cid.; D. Fuas Rupinho alcaide de Coimbra; Egas Fafe-Soeiro Veigas: ricos homens, infacções, prelados, pagens, cavalleiros, soldados portuguezes, e soldados Agarenos,

1.º coro Hymno de guerra; 2.º coro A oração; 3.º coro Hymno Luzitano.

Seguir-se-ha a linda comedia em 2 actos.

Quem porfia mata cassa,

No fim da comedia o Sr. Silvestre cantará por obzequio uma nova aria, poezia do Sr. Reis, muzica do Mestre Pedro Garcia intitulada:

OH QUE APERTO

Em seguimento, irá a scena a pedido de muitas pessoas o 4.º acto do drama.

Graça de Deos.

O Sr. Raymundo tambem por obzequio cantará uma aria comica composição do Sr. Reis, e muzico do Sr. Theodoro Orestes intitulada:

O MALUCO EM GRANDE GALLA,

Terminará o expectaculo com a commedia original brazileira, do Sr. F. C. Conceição.

A febre amarella no Rio de Janeiro.

Personagens e actores.

Pedro de Rates.—S. F. Meira.
Thomaz creado da Hospedaria.—L. A. Monteiro.
Joob Inglez da California.—Raymundo.
Um pedestre.—A. J. Alves.
Um preto.—J. J. Pereira.
Carlota, dona da hospedaria.—D. Rita.
Engracia, sua prima.—D. Julia.

Um entregador de jornaes.

A acção passa-se no Rio, no anno de 1850.

Os bilhetes de camarotes, e platea podem ser procurados no theatro todos os dias das 10 horas as 2 da tarde.

Principiará as 8 horas.

26.ª RECITA DA ASSIGNATURA, E
Ultima neste corrente anno.

Tendo o administrador empresario, de feixar o theatro em consequencia de se acharem muitos dos senhores assignantes, e a maior parte do publico, forá da cidade, tem determinado dar um ultimo e variado espectaculo *de encerramento* no dia

Sabbado 20 de dezembro de 1851.

Depois de uma das melhores ouverturas, subirá a scena o interessante drama turco, em 2 actos.

Zulmira.
OU
O modelo de Constancia.

Personagens.

Herzaide, sultão.—Germano.
Zulmira.—D. Manoela.
Tirmene, seu amante.—Silvestre.
Osman velho confidente do sultão. - Reis.
Zelim escravo preto.—Raymundo.
Muley.—Coimbra.
Mufti.—Pereira.
Escravos, soldados etc.

No fim do drama as Senhoras Landa e Carmela, cantarão o excellente e muito applaudido dueto da Opera

Norma.

Depois do qual representar-se-ha o 1.º acto do drama

D. Cezar de Bazan.

ornado de muzica.

Em seguida a Srª Landa, executará a linda cavatina da opera

Ernani.

A companhia nacional representará, depois, o 3.º acto do drama.

A Graça de Deos.

E neste acto que Maria e Pedrinho cantão e dançáo o

Dote da Saloia.

Logo que termine, a Sr.ª Landa executará umas lindas variações, em seguida a Sr.ª Carmela cantará a cavatina da opera

Columela.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em musica em 1 acto

O Beijo

O administrador emprezario julga ter organizado um espectaculo que muito agrada, tanto pela variedade, como pela sua acertada escolha. O publico, a quem o administrador emprezario se confessa assaz reconhecido pela constante protecção que lhe ha prodigalizado, não deixará por certo de concorrer mais esta vez ao theatro de Santa Izabel, tanto mais que nesta noite termina as fadigas theatraes do anno de 1851.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Publicação litteraria.

— Historia universal resumida.

Para uso das escolas dos Estados-Unidos da America do Norte, por Pedro Porley, traduzida para uso das escolas do imperio do Brasil pelo desembargador conselheiro José Ribeiro. Este excellente resumo acha-se nos prelos da capital do imperio, e brevemente sahirá a luz: subscreve-se nesta cidade do Recife na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia a 5,000 rs. por cada exemplar encadernada.

ELEMENTOS
DE
Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gossel Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,
e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico; pelo professor homœopatha
Gossel-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Avisos maritimos.

-- Freta-se para dentro ou fóra do imperio o brigue brasileiro Principe D. Affonso de lote de 216 tonelladas, prompto a seguir para qualquer parte: a tratar com Manoel Gonçalves da Silva.

— Para a cidade do Porto, segue viagem com muita brevidade, a barca portugueza Flôr da Maia, capitão José de Azevedo Canario, ainda póde receber alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão, ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos & Silva.

— Para o Porto, sahe impreterivelmente, no dia 24 do corrente, a galera portugueza Bracharen-

se, da qual he capitão Rodrigo Joaquim Correia, ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com o referido capitão, na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34; assim como até o dia 22, apresentarão no mesmo escriptorio, as contas do referido navio.

-- Para o Rio de Janeiro pertende seguir viagem com muita brevidade, o patacho nacional *Margarida*, capitão Florencio Francisco Marques: quem no mesmo quizer carregar, ou hir de passagem e embarcar escravos, póde entender-se com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Para Lisboa pretende sahir com brevidade o brigue portuguez *Viajante* por ter a maior parte de sua carga prompta. Quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho: na rua do Vigario n. 19, 1.º andar ou ao capitão e proprietario Manoel dos Santos, na praça do commercio.

-- Para o Porto, segue com toda a brevidade, a barca portugueza Espirito Santo, capitão João Carlos Teixeira; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao escriptorio de Francisco Alves da Cunha & Companhia, na rua do Vigario

-- Para o Rio Grande do Sul, seguirá em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, o brigue nacional Carlos, capitão José Joaquim Soares: quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem, para o que tem mui excellentes commodos: dirija-se a Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Sahe com a maior brevidade possivel por ter parte de seu carregamento prompto, o veleiro brigue nacional Rio Ave: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, para o que tem bons commodos, ou embarcar escravos a frete entenda-se com o capitão do mesmo brigue, Elias José Alves, na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Para o Havre sahe com muita brevidade a galera franceza Edith, capitão Poulet, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar o restante, ou ir de passagem, póde entender-se com o mesmo capitão ou com os consignatarios Schafheitlin & Tobler, na rua da Cruz n. 38.

-- Para a Bahia pretende seguir com muita brevidade o hiate brasileiro Exalação, mestre, Antonio Manoel Affonso: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o mesmo mestre, no trapiche do algodão, ou com Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Para Lisboa sahe impreterivelmente no dia 24 do corrente o brigue portuguez Viajante por ter quasi o seu carregamento prompto; para o restante o passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19 primeiro andar, ou com o proprietario e capitão Manoel dos Santos, na praça.

-- A escuna Maria Firmina, capitão João Bernardo, deixou de sahir a 15 para o Rio de Janeiro por inconvenientes, o que fará no dia 17 do corrente de manhãa; os Srs. que trataram embarcar escravos, o farão de manhãa, e mandarão os conhecimentos em casa do consignatario Luiz José de Sá Araujo: na rua da Cruz n. 33.

Leilão.

-- Francisco Severiano Rabello & filho farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de cerca vinte pipas de vinagre de Lisboa, a praso ou a dinheiro, e em lotes tudo a vontade dos compradores: quarta-feira, 17 do corrente as 10 horas da manhãa, á porta da Alfandega.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará o ultimo leilão este anno no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, quinta-feira 18 do corrente as 9 1/2 horas da manhãa de diversos trastes novos, e uzados, pianos, mezas com ricas pedras, uma cadeira elastica com estante para ler, selins, e silhões, lustres, candieiros, quadros com estampas, louça, vidros, relogios, espingardas, e outros muitos objectos, que se entregará por qualquer preço que for offerecido; e adverte-se as pessoas que tiverem objectos com limites, de os virem tirar antes do dia do leilão.

-- Leilão de uma porção de caixas com massas em bom estado, as quaes serão vendidas em lotes á vontade do comprador, e por todo o preço para fechamento de contas, que faz João Tavares Cordeiro por conta e risco de quem pertencer, hoje 17 do corrente, as 10 horas no armasem da travessa da Madre de Deus n. 9,

Avisos diversos.

-- Todas as pessoas que se achão a dever na venda de Joaquim José Correia, na rua da Aurora, queirão vir até domingo proximo, satisfazer seus debitos, a sua mulher: na rua do Rozario da Boa-Vista n. 44, onde se acha morando a mesma; do contrario passarão pelo dessabor de ver seus nomes, e debitos publicados nesta folha; o que não dezeja.

-- Do porto do Zougué em Apipucos desappareceu, ou furtaram em dias deste mez uma bomba de ferro, que no 1.º inventario do fallecido tenente-coronel Francisco da Rocha Paes Barreto foi dada em partida a legataria Maria Candida Magalhães; quem souber onde se acha a dita bomba, ou quem foi que a tirou daquelle lugar, e quiser descobrir, dirija-se a rua do Aragão, sobrado n. 12, 1. andar, pois que será gratefido, e se lhe promette guardar segredo.

-- Margarida Maria de Jesus moradora no destricto de Larangeiras da freguesia e commarca de Nazareth, previne a todos, que não contratem com seu marido Manoel Fernandes de Souza sobre os bens de seu casal, sejam elles da natureza, que forem; visto como são todos esses bens litigiosos, e duvidosos em seu dominio directo, por circumstancias e pendencias judiciaes, que se dão entre ella e seu marido.

-- João Dias dos Santos, cidadão brasileiro, retira-se para Portugal levando em sua companhia sua irmãa Ermelinda Rosa dos Santos.

-- Offerece-se uma ama secca para casa de homem solteiro para cozinhar, e dá fiador a sua conducta: na rua de Hortas n. 55.

-- Precisa-se fallar ao Sr. José Rodrigues do Passo, a negocio que lhe diz respeito: na rua do Queimado loja da estrella n. 7.

-- Precisa-se alugar uma mulata ou preta fiel e de boa conducta, para serviço de uma familia estrangeira; dirija-se a rua da Cadeia n. 60, escriptorio.

-- No dia 28 de novembro proximo passado desappareceu uma negra de nome Rufina, com os signaes seguintes: — altura baixa, secca do corpo, côr preta, cabello cortado rente, rosto comprido, queixo fino, dentes podres do lado de cima, mãos grossas, pés compridos, com marcas de ventosas nas costas, com vestido de cassa de quadro côr de rosa, panno da costa com lista azul e branca já usado, levou taboleiro envernisado de encarnado com pés pretos: quem della tiver noticia ou a pegar, dirija-se a rua Nova n. 52, que será recompensado.

A bandeira do monte.

A virgem Santa do monte,
Sendo por nós venerada,
No seu dia glorioso
Deve ser bem festejada.

Os devotos de N. S. do Monte que quizerem coadjuvar com as suas esmolas, para que saia a bandeira da dita senhora, com aquella pompa e magnificencia que merece tão sublime acto, dirijam-se a casa de João Baptista de Macedo, no Varadouro, a quem deveram entregar suas esmolas. E tambem convida-se, avisando-se a toda e qualquer pessoa que quizer acompanhar a referida bandeira que deverá achar-se na capella dos Arrombados em Olinda, no dia 21 para 22 do corrente.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas, ou qualquer traste separado, tambem se alugam cadeiras em grande porção para bailes, ou officios; na rua Nova armazem de trastes do Pinto defronte da rua de S. Amaro.

☞ 15,000 rs. e comer.

Na rua estreita do Rozario n. 43, precisa-se alugar um preto para o serviço de sorvete.

-- Os credores da firma social de Duarte & Soares, estadelecidos com tanuaria, na rua da Madre de Deos, queiram mandar suas contas até o dia 20 do corrente para serem pagas; pois os annunciantes vam dissolver a sociedade.

-- Pretende-se comprar uma casa terrea na travessa dos Martyrios n. 1, aos herdeiros da fallecida Thereza de Jesus Ramos; quem se achar com direito a mesma, queira declarar por este Diario no praso de 6 dias.

Aviso ao commercio.

O abaixo assignado, rendeiro do Trapiche denominado *Cunha* dirige-se pelo presente ao corpo do commercio desta praça, aos Srs. de engenho e donos de barcaças, offerecendo lhes o seu trapiche, mediante a vantagem de só pagarem a despeza de oitenta reis por cada sacco d'assucar, e de fazer-se gratuitamente a descarga da barcaça que os conduzir. Cumpre, que as essoas interessadas no trafico d'aquelle genero, se não deixem illudir sedendo a vantagens imaginaprias em prejuizo das vantagens reaes. Escuzado he garantir aquelles Srs. que se dirigirem ao abaixo assignado, o zelo e promptidão com que serão cumpridas as respectivas obrigações no que pertence ao bom arranjo e aceio dos volumes. Igualmente o abaixo assignado se offerece aos negociantes d'esta praça para embarcar cada sacco de assucar por quarenta reis, sendo o repezo gratuito.

Luiz Antonio Barboza de Brito

— Perdeu-se na noute de sabbado, 13 do corrente, das 6 e meia as 7 horas da noute, desde a rua do Brum até ao principio da rua do Vigario, indo-se pela rua da Cruz, o segundo volume da Marqueza de Bella Flôr, embrulhado em um papel: quem o tiver achado e o quizer restituir, dirija-se a rua do Brum, armazem de Antonio Martins Carvalho, que será gratificado.

-- Aluga-se uma casa de pedra e cal, para passar a festa, acabada de ser construida, no lugar da Capunga Nova, sitio do Dr. Jacobina, seguindo para o rio do lado direito: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 6.

-- Quem precisar de um caixeiro portuguez, o qual tem bastante pratica de venda, ou mesmo tomar conta por balanço: dirija-se a rua Direita, venda n. 95, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se alugar uma ama, que seja de 40 annos de idade, sendo parda, ou creoula, que seja forra, para o serviço de uma casa de muito pequena familia, que faça todo serviço externo de uma casa: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a Camboa do Carmo, sobrado de dous andares n. 19, segundo andar.

-- Precisa-se de uma mulher idosa, que saiba cozinhar e engommar, para dous homens solteiros: no aterro da Boa Vista numero 70.

-- O abaixo assignado, tendo de retirar-se para o sertão onde he morador, e não podendo pessoalmente agradecer os favores que os seus amigos se dignaram fazer-lhe, tanto pelo seu máo estado de saude, como pela presteza de sua viagem; por isso lançou mão deste jornal, para por elle render os devidos agradecimentos a seus amigos, e offerecer-lhes o seu pequeno prestimo, com o qual pódem contar a todo o tempo, que della se quizerem utilisar. -- Bernardo Luiz Ferreira Cezar Loureiro.

— N. O. Bieber & Companhia, fazem leilão: quinta feira, 18 do corrente, as 10 horas da manhãa, de 60 caixas com bacalháo, chegado ultimamente, no armazem do caes da Alfandega n. 5.

— Julião José de Araujo, retira-se para o Rio de Janeiro.

-- José Duarte das Neves, embarca para o Rio de Janeiro, o seu moleque Facundo, creoulo, de 18 annos.

— Aluga-se a loja n 15, da rua do Crespo, e garante-se o arrendamento pelo tempo que convier a quem comprar a armação da mesma loja: a tratar na rua da Cadeia de S. Antonio n. 9.

-- Aluga-se uma casa na rua Nova, propria para vender sorvetes: quem quizer, dirija-se a rua larga do Rozario n. 26, loja de miudezas, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se alugar um preto forro, ou captivo, que saiba bem cozinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 14.

— Aluga-se o armazem de carne n. 27, por baixo do theatro da rua da Praia, livre e desembaraçado de qualquer onus, ou divida de impostos: a fallar com Guilherme Sette, no aterro da Boa Vista n. 10.

-- Precisa-se alugar, ou comprar uma escrava perfeita engommadeira: a fallar na rua do Trapiche n. 40, armazem de M. Carneiro.

-- Precisa-se de uma ama de meia idade, para uma casa de pouca familia: a tratar no aterro da Boa Vista n. 8.

-- Precisa-se de um caixeiro, que não exceda de 10 a 15 annos de idade, para venda, com pratica, ou sem ella, e que dê conhecimento de sua conducta: nas Cinco Pontas n. 21.

Furto.

-- Furtaram no domingo 14 do corrente do sitio da Tamarineira, na estrada dos afflictos um relogio com corrente, tudo de ouro, cujos signaes são os seguintes: o relogio he sabonete horizontal suisso e trabalha sobre quatro rubins, a caixa aberta a buril, reprezenta na parte superior, uma grande montanha e sobre ella Guilherme Tel, armado de arco e frecha; e na inferior uma cidade, por dentro desta ultima existem alguns numeros muito malfeitos, tambem a buril, na coberta do mesmo modo lavrada, estão gravados com esmalte branco, o nome do fabricante, a cidade em que foi feito e as qualidades do relogio. A corrente tem no centro dous éllos grandes lavrados, ou levantadas; todos os mais são pequenos e quadrados, e junto ao gancho estão presos uma chave de ouro e um apito de certa composição de ouro e prata que se assemelha a platina. Quem destes objectos tiver, e quizer dar noticia dirija-se ao mencionado sitio, ou á rua da Cruz n. 55, que será generosamente recompensado.

-- Quem precisar de uma ama de leite dirija-se a rua do Rozario da Boa Vista n. 31.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço do collegio das orphãas: os pretendentes dirijam-se ao mesmo collegio, a fallar com a directora.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Agos Verdes n. 86, segundo andar.

-- Os credores da massa fallida de Ignacio Luiz de Brito Taborda, são convidados para comparecerem na casa do Sr. juiz de direito da primeira vara do commercio na rua da Concordia, no dia 18 do corrente as 11 horas do dia, afim de se verificarem os creditos, e deliberar-se acerca da concordata, ou do contracto de união. — O escrivão,

Joaquim José Pereira dos Santos

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que tenha pratica de venda: no pateo do carmo, venda nova n. 2.

Madame Routier, modista franceza na rua Nova n. 58,

Novamente acaba de receber pelo Cesar, ultimo navio vindo do Havre, um lindo sortimento de fazendas francezas e tudo que ha de mais moderno em Paris; chapeos de seda de todas as cores, ditos de palha de Italia aberto, muito bonitos, chapeosinhos de seda redondos para meninos e meninas, filó de blonde branco bordado, dito preto de lindos padrões, escomilha de todas as cores, bico de blonde os mais ricos, para babados e ornamentos de vestidos, dito de linho preto de todas as larguras, um lindo sortimento de trança e franja, tanto pretos como de cores, capellas de flores muito ricas e modernas, um grande sortimento de fitas de todas as qualidades, muito lindos manteletes de filó preto, chales, mantas, manteletes e capotinhos de seda do melhor gosto, chamaote preto, flores finas, manguitos de bico para senhora do mais moderno gosto, setim, tafetá de todas as cores, collarinhos de filó e bico bordados para senhora, plumas de cores e brancas para enfeite, manguinhas de bico para senhora os mais modernos gostos, atacadores para botins de senhora, ricas luvas de pelica para senhora e homem, bicos de linho verdadeiro, ricas romeiras bordadas, ricos toucados de senhora para bailes ou theatro, luvas de linho verdadeiro para homem. Na mesma loja fazem-se vestido de casamento, de baptisado, toucas de menino e de senhora, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo; recebem-se todas os mezes figurinos modernos, que empresta a seus freguezes.

-- O Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Liborio, creoulo, de 9 annos.

-- Aluga-se uma canoa de carga de 600 tijolos de alvenaria na rua da Concordia: a tratar com Manoel Firmino Ferreira.

-- O abaixo assignado declara que deixou de ser distribuidor da União, porque não podia continuar em razão de achar-se encarregado de outro negocio, que o impedia de continuar na distribuição da dita União, e não por falta de pagamento de seu trabalho, como falsamente publicou o Echo Pernambucano n. 27; pois que sempre lhe foram pontualmente feitos os seus pagamentos. — Manoel Francisco de Salles.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua Direita dos Afogados n. 66.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, para serviço de muito pouca familia: na Ponte Velha n. 14.

-- A pessoa que recebeu por engano no dia 9 do corrente uma batina e mais alguns objectos embrulhado em um lenço de seda encarnado póde dirigir-se a rua do Queimado n. 16, que se dará os signaes certos, e receberá uma gratificação.

-- Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua da moeda n, 7, a tratar no segundo andar da mesma, das duas as 4 da tarde.

-- Precisa-se de uma cosinheira para uma familia pequena estrangeira: na rua do Trapiche novo, n. 18, a fallar com Sr. Eduado H. Wyatt.

Gratificação.

Haverá pouco mais ou menos dous mezes que se entregou á um preto para levar em casa do Sr. Vignes, que vende pianos na rua larga do Rozario, um livro velho sem capa, contendo varias peças de cantoria em Italiana e Inglez. O livro foi embrulhado num Diario velho. a pessoa a quem foi entregue por engano, querendo restituir, dirija-se a casa do Sr. Eduardo H. Wyatt: rua do Trapiche novo n. 18, que será muito bem romunerado.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira mandar pagar a subscrição deste Diario.

-- Deseja-se saber quem são os possuidores, herdeiros, administradores dos bens que pertenciam a diversas corporações religiosas, sobre um sitio no lugar das Corcuranas de sima ou que se acha de posse como procurador in nomine Ignacio José de Barros desde o anno de 1817; e como se queira fazer negocio sobre o mesmo sitio, roga-se aos interessados hajam de declarar por esta folha para melhor se tratar deste negocio, ou dirigir-se ao Passeio publico, loja n. 21.

Madama Rosa Hardy, modista brazileira na rua Nova n. 34.

Previne-se aos freguezes que recebeo pelo navio Pernambuco, um bello sortimento de chapéos de seda franzida, e ligas de penacho e flores; para senhoras e mocinhas de 6 até 12 annos, lindissimos chapéos de gros de napole fransidos a moda, de flores ou penachos, de abas grandes para menino de 1 até 5 anno, ricos capotilhos pretos e de cores, modelos novos, e muito enfeitados; ricos chapéos de palha para senhora enfeitados e sem enfeites, chapéosinhos de palha para meninos e meninas, ricos cortes de seda bronca lavrada para noivas, véos e capellas; gros de napoles furta-cores para vestidos e capotilhos, franjas e transas da mesma cor, para os enfeitar: na mesma loja tem um completo sortimento de fazendas ao uso das senhoras, já annunciadas, e faz-se de encommenda vestidos, capotinho, e vestidinho de baptisado por preço commodo.

-- Anda em pregão por tres praças, a ultima das quaes terá lugar no dia quinta-feira (18 do corrente), para ser arrematada á quem mais der, perante o juizo d'orfãos d'esta cidade, uma casa terrea pertencente ao casal do finado João Baptista Herbster, sita no aterro da Boa-Vista n. 27, que se acha em armazem, tendo grande quintal murado, com um grande telheiro, que serve de officina de marcenaria, com cacimba meieira, e um sobradinho com sotão e cosinha fóra, no fundo do quintal, com frente para o rio Capibaribe, pertencendo á propriedade e alagado, que faz na frente do dito sobradinho; avaliado tudo em doze contos de rs.: cuja arrematação foi requerida pelos herdeiros d'aquelle fallecido. Os licitantes podem comparecer na casa da residencia do Sr. Dr. juiz d'orphãos, na rua das Flores, no indicado dia 18, pelas 4 horas da tarde.

-- O Sr. Detan, mrcineiro da rua do Aragão, dirija-se a esta typographia a pagar a subscripção do *Diario*.

-- Precisa-se alugar um preto, ou preta para vender hortalice na rua: no sitio que foi do fallecido Antonio José da Costa Ribeiro, no Pombal.

-- O Sr. João Virissimo, mestre de alfaiate que morou na rua do Vigario, queira annunciar sua morada, ou dirijir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da independencia.

-- Precise-se fallar ao Sr. Francisco Antonio da Silva, que mora na rua do Rangel, dirija-se a esta tipographia.

-- Muito se deseja saber se nesta cidade ou seu contorno existe Francisco Nunes da Silva Soares, natural da villa da Feira, em Portugal, para negocio do seu interesse.

Associação Commercial de Pernambuco.

A direcção a requerimentos de mais de dous terços dos socios effectivos, convoca assembléa geral para o dia 8 do janeiro de 1852, pelas 12 horas do dia, para reforme de estatutos.

-- A mesa regedora da Irmandade de N. S. do Amparo da cidade de Olinda deo principio as obras da mesma igreja, como seja a da coberta e de outras que se tornão indispensaveis, e tem de mandar seus Irmãos a tirar esmolas, pelos fies devotos da mesma senhora, e roga antes, que se prestem para um fim tão justo.

-- Precisa-se alugar uma escrava de meia idade que saiba cosinhar, ou mesmo um muleque, embora não cosinhe, responsabilisando-se seu senhor: na rua das Cinco Pontas n. 82.

-- Precisa-se de um criado, que seja fiel, dê fiador a sua conducta, para serviço de homem solteiro: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua Nova n. 35, para se tratar do ajuste.

-- Quem achou um anel de ouro esmaltado com o seguinte letreiro — Gratidão — e quizer restitui-lo: póde dirigir-se a rua do Encantamento n. 11, que será generosamente recompensado.

-- Offerece-se um francez, para cozinheiro de alguma casa estrangeira: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8, se dirá.

-- Precisa-se de um refinador, que entenda bem de refinar assucar: a tratar na rua Nova n. 50.

— Roga-se a quem tirou uma carta do correio, vinda pelo vapor do Sul, em 4 do corrente, para Manoel Francisco Martins & Irmão, o favor de a mandar restituir a seus legitimos donos: na rua da Cruz do Recife, armazem de molhados n. 62.

-- Aluga-se a casa n. 9, da rua larga do Rozario: a tratar na rua Direita, casa numero 131.

Madama Ridoux, modista franceza, narua Nova n. 69, primeir o andar.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que se achará sempre na casa della um sortimento muito rico de chapeos de seda e setim, turbantes, grinaldas, capellas, flores, plumas de todas as cores, e outros quaesquer enfeites de cabeça para baile o theatro, e tambem se achará chapeos e flores promptos para luto, tudo pelo preço mais commodo.

-- Na rua larga do Rozario n. 35, loja, se recebem escravos e escravas para vender por commissão tanto para a praça, mato, como para fóra da provincia, tendo bom tratamento e segurança precisa.

-- Acha-se farinha nova de SSSF, (de raminha) para vender, nos armazens de Deane Youle & Companhia, no becco de Gonçalves.

Attenção.

No botequim francez da rua Nova precisa-se alugar um preto para serviço do mesmo, que seja fiel e deligente, no mesmo continua a haver sorvete todos os dias, das melhores fructas, com asseio, e promptidão, serão servidos aquellas pessoas que quizerem.

-- Precisa-se de uma ama forra ou cativa, para fazer o serviço de uma casa de pouca familia: em Fóra de Portas, rua do Pilar n 72, segundo andar.

-- Aluga-se uma casa no Barbalho, com duas salas gabinete na frente e mais um quarto, e cosinha fora, propria para se passar a festa, por ter optimo banho: trata-se na rua Nova loja de chapeos n. 52.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma das melhores vendas de Goianadando se bom ordenado: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 30.

Na cidade Nova do Alegrete, outr'ora Capunga, na rua da Primavera; no sitio junto ao destacamento, ha uma cocheira para se tratar dos cavallos dos Srs. passadores da festa, do que se affiança o bom tratamento e grande aceio, por preço razoavel por ter muito boa communidade.

-- Roga-se ao Sr. Bazilio Gomes Pereira, morador na villa de Iguarassu' o especial favor de vir ou mandar pagar a importancia dos generos que comprou na rua da Cruz n. 62, para a festa de S. Cosmes em setembro do anno passado, certo de que se o não fizer não se deixará de publicar seu nome pelos jornaes.

-- Precisa-se alugar um preto e tambem compra-se, sendo fiel, que não tenha achaques e nem vicios, para serviço de casa: na rua do Amorim n. 25.

Compras.

-- Compra-se uma pardinha clara, que não tenha mais de 12 annos de idade: na rua da Cruz n. 45.

-- Compra-se uma marqueza larga, ou 1 cama franceza de amarello, ou pao d'oleo: na rua do Queimado, loja de ourives do Sr. Couto.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

-- Compra-se uma toalha de lavarinto com pouco uso, e um escravo de 40 annos pouco mais ou menos, que seja barato: na rua da Senzalla Velha n. 88, padaria.

☞ Compram-se escravos de ambos os sexos, de 6 a 30 annos, para fóra da provincia, paga-se bem tendo bonitas figuras: na rua das Larangeiras n. 14, no segundo andar, a qualquer hora do dia.

-- Compram-se 2 moradas de casas terreas ou sobrados de um andar, em bom estado, e em boas ruas: quem os quizer vender dirija-se a rua das Agoas Verdes n. 48, taverna, que dirá o pretendente.

-- Compram-se trastes usados de todas as qualidades, e tambem se trocam por novos: na rua Nova armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de S. Amaro.

-- Compra-se na mesma casa acima, 3 escravos de 16 a 20 annos, creoulas ou pardas, de bonitas figuras para mucambas, sabendo perfeitamente engommar, cozer chã, cosinhar e lavar; agradando paga-se bem.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1852.

Vendem-se folhinhas de porta, de padre, e de algibeira de tres differentes qualidades, sendo uma dellas com o almanak da cidade e provincia: vendem-se unicamente na praça da Independencia n. 6 e 8.

-- Vendem-se queijos do sertão de varios tamanhos, grandes e mais pequenos, e tambem se vende pelo preço de 320 rs. a libra: no aterro da Boa Vista n. 70.

Leite sem agoa,

A 200 rs. a garrafa.

Vende-se todos os dias das 6 1/2 horas as 7 da manhãa, na rua da Guia, junto ao açougue do Sr. Filippe, e na rua da Cruz no Recife, proximo do armazem de João Carlos Augusto da Silva.

-- Nas Cinco Pontas, vende-se por barato preço uma armação nova de venda, ou aluga-se: a tratar na rua dos Martyrios n. 11.

-- Vende-se uma casa terrea, sita na rua de S. Thereza: a tratar no aterro da Boa Vista n. 86.

-- Vende se a taverna da rua das Cruzes n. 28, ou sómente a armação della: a tratar na mesma.

-- Vendem-se canarios de imperio, muito bons contadores, chegados ultimamente do Porto pela barca Nossa Senhora da Boa Viagem: no pateo da Santa Cruz n. 6.

A 2,500 rs. o frasco.

Doce de annanaz, superior qualidade, proprio para presente no tempo da festa: vende-se na rua da Cadeia do Recife n.

-- Vendem-se queijos do sertão de 1,120 a 1,440 rs., muito bons: na rua Direita, venda azul n. 2.

Selins inglezes.

Os muito acreditados selins da casa do Sr. Johnston: acha se unicamente na rua Nova n. 47.

-- Vende-se uma escrava de bonita figura, boa cozinheira e propria para vender na rua e de boa conducta, por já estar esprimentada nestes serviços: na rua do Fogo n. 23, se dirá quem vende.

-- Vende-se um cavallo de cabriolet, gordo, manso e muito valente: na coxia de Agostinho, defronte da casa do fallecido J. J. de Mesquita.

Deposito de charutos de todas as qualidades, na rua do Rangel n. 23.

Vendem-se charutos superiores da fabrica de S. Felix da Bahia; ditos deputados, senadores, baionetas, venus, a esperiencia provará, castanhos filho, mimos de yaya, esterlinos, pernambucanos e mais outros de differentes marcas, que se farão patentes aos freguezes, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Arte de nadar.

Vende-se essa util invenção pelo diminuto preço de 6,000 rs.: na loja Pernanbucana, da rua do Crespo, n. 11.

-- Grande sortimento de fitas, lenços, luvas, filós, transas e franjas para luto: no aterro da Boa-Vista loja n. 1.

Vende-se na loja Pernambucana da rua do Crespo n. 11, superiores chapéos italianos, ricamente enfeitados para meninos de ambos os sexos.

Diamantes para vidraceiro.

Chegou uma pequena porção de superior qualidade: vende-se na rua do Trapiche Novo n. 16.

Chitas finas a 160 rs. o covado.

Vendem-se chitas finas de cores fixas de bonitos padrões a meia pataca o covado, córtes de vestidos de cambraia lisa a 2,560 rs. cada um: na rua do Queimado n. 8, loja defronte da botica.

Estampas.

Na rua larga do Rozario n. 20, vende-se uma collecção de estampas representando os acontecimentos mais notaveis da historia de Portugal desde a regencia do conde de Bolonha até o reinado de D. Sancho II, em uma dellas se vê a grande e memoravel batalha do campo de Ourique milagrosamente ganha pelo immortal D. Affonso Henriques, augusto fundador da monarchia portugueza.

-- Vende-se uma parda escura de 20 a 24 annos de idade, pouco mais ou menos, engomma, coze e cosinha, não tem vicios nem achaques: na rua da Concordia quem vem da ponte a esquerda segunda casa terrea, se dirá quem vende.

Na rua da Cadeia n. 19,

Vende-se o verdadeiro rapé Paulo Cordeiro, cujo titulo he a maior garantia que se póde dar aos amantes da boa partida; não he necessario tecer-lhe elogio porque o grande consummo que hoje tem este rapé, e o conceito que merece dos dignos tomantes, he devido á sua excellente qualidade.

Para casamentos.

Capellas e caichos de flores para noivas, luvas de pelica, e enfeites para as ditas, grande sortimento de fitas brancas, ditas muito largas para cinteiro, transas de seda, meias, ditas lizas e bordadas, véos de blonde, flores brancas, espartilhos, bicos de blonde etc.: na loja de modas francezas de madama Millochau, no aterro da Boa-Vista n. 1.

Vende-se na loja Pernambucana da rua do Crespo n. 11, pura seda de lindos padrões a 800 rs. o covado; assim como sedas escocesas a 500 rs..

Quem não comprará.

Sapatos novos de couro de lustro para senhora a 1,500 o par, brozeguins para as mesmas a 12 patacas o par, estojos grandes e pequenos para costura, ditos muito finos para barba, proprios para se levar em viagem, uma rica carteira para homem, lanternas magicas, lindissimas caixas para guardar joias, uma rica e importante caixa de costura digna de se fazer della presente a uma senhora de gosto, fitas de veludo, fivelas de cinteiro, finissimos extractos para os lenços das bellas, e outros muitos objectos de gosto para homens e senhoras, chegados de França pelo ultimo navio: na rua da Cadeia do Recife n. 19.

SALSA PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades as quaes são originadas pela impuresa do sangue ou do systema; a saber: escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, *brebulhas na cara*, almoroidas, doenças chronicas, *brebulhas*, bortoeija, tinha, enchações, e dores nos ossos, e juntas, ulcer, doenças venerias, ciatica, enfermidades que attação pelo grande uso do mercurio, hidropesia, expostos a uma vida extravagante. Assim como, chronicas desordens da constituição, serão curadas por esta tão util, e approvada medicina.

A administração deste belo remedio, nos ataques mais estraordinarios tem sido sempre seguidos pelos mais felices resultados nas suas operações; porém, o seu principal objecto he de purificar o sangue, e limpar o systema de qualquer influencia de mercurio. No seu *modus operandi*, he directamente como um remedio alterativo, ainda que, indirectamente serve ao systema como um verdadeiro tonico. Doenças nos ossos e no systema grandular; assim como nas juntas, e ligamentos, são inteiramente curadas pelo uso deste remedio, sem que o doente faça resguardo algum, quando usar este remedio. A opperação deste remedio consiste em remover a desordem do systema, e em breve tempo o doente ganhará a sua saude.

A Salsa Parilha tem ganhado por muitos annos uma alta reputação, de ter curado doenças mui difficultosas, que nenhum outro artigo de valor em materia medica tem curado. He de saber que a Salsa Parilha he um dos mais valerosas remedios que os doctores usão em toda a parte do mundo; com vistas de ganharem a cura pelo uso de tal remedio vegetal. Porém, deve-se de notar, que nem todas as pessoas sabem preparar este remedio, assim como escolherem a melhor parte que se deve usar em tal preparação. Um celebre Medico escriptor, que residio por muitos annos no lugar aonde ha a melhor producção da Salsa Parilla disse: « Seis ou oito especies destas raizes que crescem nestes bosques, admirame que não podesse achar, se não uma, com o gosto, e propriedade da verdadeira Salsa Parilla, que se possa recommendar para medicina; pois as mais eram insipidas e inertes. » Porém, como os medicos não se dão ao trabalho de fazerem as suas proprias medicinas, mas sim confiam nos seus habeis boticarios, para a prepararem, e comporem differentes drogas. Porém de todas as preparações de Salsa Parilha devia de ser da genuina, para que o facultativo e o publico ficassem bem fiados nas preparações de Salsa Parrilha a ser da melhor qualidade. Pois he este o genuino vegestavel, que se offerece ao publico; neste se vê combinados o *utile cum dulce*; pois em infinitos casos em que o doente esperanças algumas tinha de viver, e grandes quantidades de remedios experimentados, mas sem resultados de melhoras; mas com esta pura Salsa Parilha, suas curas tem sido infaliveis, pois os certificados que temos recebido de pessoas que tem usado deste puro remedio, affirmam da sua boa efficacia; estes certificados temos a honra de apresentar ao respeitavel publico, para que fiquem certos, o que acima se diz, he verdadeiro. Os proprietarios deste remedio tem por muitos annos empregado todos os meios para prepararem este tão util, e essencial remedio da raiz da Salsa Parilla, que por fim, conseguiram as suas vistas, em prepararem um tão valuoso remedio, e seus tão lindos resultados tem enchido os proprietarios de gloria, e triumpho de terem preparado uma linda composição contra doenças, que o seu fim he destruir o corpo humano. Esta composição he quimica e nova. Esta Salsa Parilha he combinada com outros engredientes que todos elles pertencem á classe vegetal, e todos com o poder de purificarem o sangue. O doente que usar desta composição, póde contar que tem o mais efficaz remedio, para a sua enfermidade usa.

Numerosas objecções haviam antigamente em receitar este remedio, as quaes eram bem fundadas; por que a sua composição era com grande quantidade de assucar, que apenas se tomava, dava grandes nauseas, e desaranjava o tom do estomago, que em vez de fazer beneficio, fazia mal; assim como infusão de Salsa Parilha, que era outra preparação mui mal arranjada, que em poucos minutos se tornava perdida ou se se tomase o doente padecia em poucos minutos de azedo no estomago. Porém affirma-se que esta composição da raiz de Salsa Parrilha composta por Sands, não he de semilhante qualidade, mas sim, he preparada de uma maneira que o doente póde tomar sem padecer de nauseas, ou azedo no estomago; mas sim, podera contar com a cura dada por este remedio sem falhar. Este remedio se póde dar a uma criança, ou a pessoas de constituição delicada sem haver perigo algum, o seu paladar he mui saboroso. O unico agente nesta cidade he Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife botica n. 16.

Frutas de Portugal.

-- Vende-se frascos grandes com pessegos, damascos, ginjas, e cevejas muito bem conservadas e pelo diminuto preço de 1,000 rs. cada um: na rua larga do Rozario n. 20.

Estojos para Geometria.

-- Na rua larga do Rozario n. 20, ha para vender ricos estojos excellentemente apparelhados para qualquer pessoa que se proponha ao estudo de geometria, dezenho e nautica.

☞ Para finalisar.

Na rua estreita do Rozario n. 43, vendem-se latas com bolachinhas de araruta do Rio de Janeiro, pelo diminuto preço de 1,600.

☞ Marmelada peitoral.

Na rua estreita do Rozario n. 43, vende-se marmelada peitoral pelo diminuto praço de 500 rs. a lata.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca « Margarida, » por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade : vende-se no armaem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo : na rua do Collegion. 16, segundo andar.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia : na rua da Cruz numero 55.

AGENCIA

da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inciras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, couces, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte : trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

POTASSA DA RUSSIA.

No armazem de José Teixeira Basto, na rua do Trapiche n. 17, ha para vender, nova e superior potassa da Russia, chegada recentemente.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs. : na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

PECHINCHA.

Ainda existe uma pequena quantia das superiores colxas de linho, do melhor gosto que tem apparecido no mercado, pelo barato preço de 10,000 rs. cada uma : na rua do Queimado, loja n. 17.

-- Vendem-se 100 alqueires de sal, por commodo preço : na rua da Cruz do Recife n. 24.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Vendem-se e alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo : na rua de S. Amaro n. 28.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boa Vista.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Prezuntos

Vendem-se prezuntos americanos, muito superiores e por barato preço : no caes da Alfandega, armazem defronte da arvore.

— Vende-se no armazem da rua da Cruz n. 48, os seguintes generos a preços commodos : -- frascos de vidro com bocca larga de diversos tamanhos, latas com bolachinhas de Allemanha muito novas, alvaiade muito fino em barricas, zarcão e secante em barricas, pedra hume em barricas, essencias de canella, cravo e zimbro, sevadinha em garrafões, e sal de Epsem muito alvo em barricas.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Fazendas para senhora, por barato preço.

Cambraias de salpicos brancos e de côr, a 4,500 rs. com 8 1/2 varas, e 610 rs. a vara; ditas francezas de bom gosto, a 560 rs, a vara ; ditas com listras de côr a 3,000 rs., a peça com 8 varas ; cassa preta a 100 rs. ; covado ; cortes de cassas pintadas, a 2,000 e cortes de chita com 12 covados, a 1,920 e 1,800 rs. ; lenços de finissima cambraia de linho, a 480. 560 e 640 ; ditos de cambraia de algodão com bico, a 440 rs. ; zuartes de côr muito encorpados, a 200 rs. ; dito azues com 4 1/2 varas, a 200 rs. ; e algodão transado com listras, a 180 rs. : na rua do Crespo n. 6.

— Vende-se, em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42, panno de algodão para saccos de assucar, muito superior e barato.

Velas de carnauba em libras.

Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete : na loja de seleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

Para jardins

M. D. Rodriges na rua do Trapiche n. 26, recebeu uma completa collecção de adornos para jardins, composta de vasos de louça, brancos e pintados de todos os tamanhos e modellos. Figuras representando as estações do anno, as partes do Globo e todos os Deoses da fabula, que recommenda a quem tiver bom gosto, e por preços muito rasoaveis.

Attenção.

São chegadas a loja de ferragens da rua Nova n. 20, defronte da boneca, de João Fernandes Parente Vianna, as muito apreciadas jarras e bacias Chinezas, obra muito recommendavel, pela sua duração, e dificuldade em quebrar-se, esta só circunstancia annuncia ao freguez a sua utilidade ; na mesma loja ha tambem para vender grelhas de torrar pão muito em conta.

-- São chegados a loja da rua Nova n. 20, de João Fernandes Parente Vianna, os ricos e muito bonitos aparelhos de metal fino para chá e café, obra de delicado gosto, e preço commodo ; a elles antes que se acabem.

VENDE-SE

superiores queijos flamengos a 1,200 : na venda da quina do pateo do Carmo que entra para a camboa do mesmo.

-- Vende-se um escravo velho proprio para tratar de algum sitio, por entender de plantações, e tambem para tratar de cavallos por ter muita pratica: na rua do Queimado n. 14.

DEVERES DOS HOMENS,

a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um : na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

A 600 rs a arroba.

Vendem-se batatas novas da melhor qualidade inglezas : no Recife armazem de Joaquim Pinheiro Jacome, na travessa da Madre de Deos n. 9.

-- Vendem-se superiores batatas inglezas, recentemente chegadas a 600 rs. a arroba : no caes da alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira.

— Vendem-se selins e silhões inglezes, de couro de porco, da primeira qualidade: em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42.

— Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, chegada ultimamente a bordo do patacho *Euterpe*, fundeado defronte do cáes do Ramos : trata-se a bordo do mesmo ou na rua do Apollo armazem n. 14, e na rua da Cruz armazem n. 33, com Sá Araujo.

Armazem de louça vidrada.

Como sejam : panellas, caçarolas, tijellas, assadores, fregideiras, papeiros, alguidares, talhas para doce, vasos para flores, jarros, quartinhas, garrafas, copos, moringues, resfriadeiras ; tudo fino para resfriar agoa, balaios para meninas andarem, ditos para costura e compras, baldes de pinho, condeças de todos os tamanhos : na rua da Cadeia do Recife n. 8.

O Marmota.

Retratos do Prospero Diniz, redactor da Marmota a 100 rs. cada um: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

CHEGUEM A PECHINCHA.

No Passeio Publico, loja de fazendas n. 15, vendem-se saccas com alqueire de milho novo, pelo modico preço de 2,000 rs. a sacca ; assim como sacco com farinha do mesmo tamanho, a 3,000 rs.

RAPE'

PAULO CORDEIRO

chegado ultimamente á loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 44.

Vendem-se chapeos do chile pequenos a 4,000 rs. : na rua do Crespo n. 23.

-- Vendem-se os seguintes objectos em bom uso, sendo uma taboa requisitas, uma taboadinha, um piloto instruido, um tratado completo de navegação, um bezouth, um oitante : na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 4 de Manoel Joaquim Dias de Castro.

— Vende-se os bem conhecidos queijos do Ceará, mui frescaes, no largo do Livramento n. 20.

-- Vendem-se barris de oitavo com vinho tinto da companhia dos vinhos do Alto Douro : a fallar com Antonio Francisco de Moraes, agente daquella companhia, ou no Recife na travessa da Madre de Deos, armazem do Sr. José Joaquim Dias Fernandes. No mesmo armazem tambem tem pipas, meias ditas, e barris de quarto com vinho da mesma companhia ; a fallar com os mesmos acima.

-- Vende-se rapé de Lisboa em frascos, chegado na barca Ligeira, a 4,000 rs., os senhores freguezes que estão acostumados a tomar a boa pitada, não deixarão de mandar buscar no largo da Assembléa n. 4.

-- Na rua do Livramento n. 11, vendem-se esteiras muito grandes, optimas para se estender em uma sala e servir de cama para 4 ou 5 pessoas ; assim como sapatos de duraque preto, para senhora, a 900 rs. o par.

-- Vende-se a bordo do brigue Rufina, fundeado defronte ao caes do Collegio, boa farinha de Santa Catharina, em porções : trata-se a bordo, ou na rua da Cadeia n. 39, com Amorim Irmãos.

Batatas do Porto, a 320 rs. a arroba.

Vendem-se batatas muito boas, a 320 rs. a arroba : no armazem n. 19, da travessa da Madre de Deos.

Na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar,

Vende-se uma mulatinha de 16 annos, linda figura, e coze muito bem, uma negra de 16 annos, tambem com principios de costura, duas ditas de 25 a 30 annos com habilidades, dous muleques de 14 annos, um mulatinho de 15, um mulecote de 15 annos, linda figura, dous negros bons trabalhadores de enchada, um negro velho muito robusto, proprio para sitio, e um mulato de 30 annos, linda figura, proprio para feitor por ter boa conducta, e por estar para isso habilitado.

Vendem-se na rua das Flores n. 21, os seguintes livros :

Ortolan, explicação historica das institutas de justiniano, 2 vols. ; o mesmo autor, historia da legislação romana desde sua origem ate a moderna legislação, 1 vol. : La ferriere, 1 vol ; P. J. Proudham, da criação da ordem na humanidade, ou principios de organisação politica, 1 vol. ; o mesmo autor, memoria sobre a propriedade, 1 vol. ; Saint Allin, 1 vol.

-- Vende-se champagne da marca antiga e bem conhecida, Comet, em casa de Deane Yule & Companhia : na rua da Cadeia.

-- Vende-se uma bonita creoula, que coze, engomma e faz lavarinto, cosinha e tem excellente conducta, he recolhida e aprendeu na escola o que sabe de costura, tem 18 annos de idade, propria para mucamba de casa ; tambem se vende um muleque creoulo de 10 annos de idade, proprio para qualquer officio : na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

-- Vende-se um cavallo ruço com bons andares, muito manço e mantiudo, por preço commodo : quem pretender pode procurar de manhãa no Hospicio venda do Leão de ouro e das 3 horas em vante nas cinco pontas viveiro do Muniz sobrado da quina n. 39.

-- 3 negrotas crioulas de idade 18 a 20 annos, engomam e cosinham bem, uma della cose e faz lavarinto, 2 mulatas de idade 22 annos engomam e cosinham, um escravo de nação, de serviço de campo : na rua Direita n. 3.

-- Vende-se um piano com muito boas vozes, e por preço muito em conta : na rua larga do Rozario e n 28 armazem de louça se dira quem vende, na mesma loja se dira quem dá 200,000 rs. a premio sobre penhor de ouro.

Obras Hespanholas.

A Illustração e outras diversas e interessantes publicações da bibliotheca universal de Madrid — muito baratas, escriptas em bom typo, excellente papel, e com muitas superiores gravuras : vendem-se na casa n. 6, defronte do Trapiche novo, e loja de encadernação n. 8, da rua do Collegio.

Obras portuguezas.

Revista universal Lisboense, jornal de litteratura, historia de Portugal pelo distincto escriptor Alexandre Herculano, historia do consulado e do Imperio de Napoleão, revista militar e Jornal de pharmacia e sciencias acessorias : vende-se na casa n. 6 defronte do Trapiche novo, e na rua do Collegio, loja de encadernação n. 8.

-- Vende-se cabos de linho e de manilha de todas as grossuras, e superior qualidade, chumbo em barra, saccas com farello muito novo por ter vindo pelo ultimo navio do Havre, champagne muito superior, serveja em cestos de duzia, caixas de cem latas com sardinhas em azeite, e pennas d'aço muito boas : tudo por commodos preços : na rua do Trapiche novo n. 11. escritorio de J. B. Lasserre & Companhia.

— Vende-se oleo de linhaça em botijas : a tratar com Manoel da Silva Santos, no caes da Alfandega, armazem do Anes.

Passeio publico n. 9.

-- Vendem-se 18 caixilhos envidraçados e promptos para qualquer obra, por ter sido de uma loja franceza ; na mesma loja vendem-se 300 varas de bicos e rendas da terra, por preço muito commodo.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

--Vende-se por 4,000,000 rs. um sitio com mais de 1,000 palmos de fundo, com casa de vivenda e bastantes commodos, copiá, estribaria, cacimba de agoa potavel, varios pés de larangeiras, cafezeiros, e com serventia franca para o rio, do qual fica pouco distante, quem quizer aproveitar-se annuncie.

-- Vende-se um pianno forte muito bom e por preço commodo : na rua do Collegio n. 15, 3.º andar.

-- Vendem-se na rua larga do Rosario n. 36, em casa do Sr. Paulo Gaignoux, todos os pertences necessarios par pratear e dourar, pelos meios electrochymicos inclusive os livros que tratem da materia.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja da Viuva Vieira & Filhos, existe os mui afortunados bilhetes, meios e cautellas da 19. loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara, cuja lista deve vir no primeiro vapor e estará patente na mesma loja.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 e 10:000,000 de rs.

O cautelista Salustino de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que no dia 19 a 20 do corrente mez, deve chegar do Sul o vapor da companhia brasileira, e no dia 22 o vapor inglez Tay, conductores das listas da segunda loteria do Hospicio de Pedro Segundo, e da 19. loteria do Theatro de S. Pedro de Alcantara, que correu no dia 4 deste mez, e paga immediatamente logo que receber as listas, sem desconto algum, todos e quaesquer premios que sahirem nos bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, vendidos na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas. Os apaixonados deste tão licito jogo devem habilitar-se quanto antes, ou tentarem a sua sorte em virtude da festa estar á porta.

Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1.300

Calçados a 750 rs. o par, quem deixará de comprar, isto he para acabar : no aterro da Boa-Vista defronte da boneca.

Ha chegado recentemente uma grande quantidade dos melhores sapatões brancos que tem vindo do Aracaty, tanto para homem como para menino, que por se desejar acabar com dinheiro á vista, da-se a 750 rs. o par, ditos de lustro a 2,500, rs. e da Bahia a 3,000 rs., e botins brancos, ditos de lustro para homem, além disto um novo e completo sortimento de calçados francezes de todas as qualidades, tanto para homem como para Sra., meninos e meninas, cortes de tapete a 480 rs. ; tudo por preço muito commodo afim de se appurar dinheiro.

— Vende-se, traspassa-se, ou faz-se qualquer outra transacção, com a loja, que foi do fallecido José Pinto da Fonseca e Silva, antiga loja de Guerra Silva & Companhia, na rua Nova n. 11, a fallar com J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, ricos pianos de jacarandá, com excellentes vozes, chegados ha pouco tempo.

CAMBRAIAS COM BARRA,

brancas, côr de rosa, azues e amarellas : na rua da Cadeia do Recife n. 33.

Na rua do Crespo n. 23,

Vendem-se cortes de casemiras, chegados pelo ultimo navio vindo de França, padrões da ultima moda, proprios para a festa, a 5,000 rs..

—Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.

Attenção.

Vendem-se superiores charutos regalia, de uma das melhores fabricas da Bahia, em caixas de 100 charutos a 2,500 rs. cada uma; são chegados do proximo : na rua do Trapiche Novo n. 26.

-- Vendem-se 2 cavallos chegados proximamente do sertão, bastantes gordos e com todos os andares : na rua das Cinco Pontas n. 63.

-- Vende-se tijolo de alvenaria feito n'agoa dé : no Giquia olaria defronte do engenho a 14,000 rs. o milheiro indo-se la buscar.

-- Vende-se uma preta que sabe bem cosinhar o diario de uma casa, engomma alguma cousa e coze costura de pretos, affiança-se que não tem defeitos nem achaques : na rua do Collegio n. 6.

-- Vende-se um escravo de Angola moço, de bonita figura, muito possante, bom ortelão e proprio para todo o serviço : no sitio da Cruz d'Almas, junto do Sr. J. J. Tasso Junior n. 152.

-- Vende-se uma preta de 22 annos de idade, de muito bonita figura por 650,000 rs., e tem habilidades ; ao comprador se dira o motivo da venda : confronte ao hospital de marinha n. 145. Na mesma aluga-se uma sala e um quarto, proprio para qualquer caixeiro.

-- Vende-se uma cadeira de rebuço : na rua do Mondego n. 99, ou na rua Velha n. 115.

-- Vende-se ou troca-se por uma casa terrea, um grande sitio de terra propria com baixa e casa para familia, no lugar de Bebiribe de baixo, muito perto da povoação por ser o ultimo antes de chegar a mesma : na rua do Mondego n. 99

Vende-se cal virgem em pedra,

Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem acondecionadas e por preço muito commodo : no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche Novo n. 19.

-- Vende-se um relogio de ouro descuberto, por preço commodo : na rua da Praia n 17.

— Vende-se polvora ingleza em latas e barris, e tambem finissima, propria para espoleta : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 5.

Gomma.

Vendem-se saccas grandes com gomma muito alva para engommar: na rua do Queimado n. 14.

-- Vende-se saccas com superior colla, das fabricas do Rio Grande do Sul, e a preço commodo, no armazem, do Dias Ferreira ao pe da alfandega.

Carlos Hardy, ourives rua Nova n. 34.

avisa a seus freguezes que acaba receber de Paris um lindo sortimento de obras de ouro de lei de bom gosto, consistindo em adereços pulceiras, allinetes e brincos soltos para senhora e meninas, botões de camisa, aneis para senhora e tem um sortimento de obras ditas da terra, vende-se estas obras por preço commodo : na mesma loja tem para vender aos ourives esmalte azul e preto, boa qualidade, cadillas francezas sortidas, ferro de alimper solda, armação, serote, torno de mão e massaricos, e pedra de desunir,

Doce secco.

No passeio publico, na casa n. 2 que faz quina com o trapiche do Ramos, faz-se doce secco de todas as qualidades, sendo o de caju' muito claro, enfeitam-se bocetas a vontade dos compradores, assim como doce de calda de todas as qualidades por commodo preço.

Cera de carnauba e barricas vasias.

Vende-se cera de carnauba, chegada pelo ultimo navio de Aracaty, por preço commodo, no armazem n. 4 da rua do Trapiche Novo, confronte ao mesmo trapiche ; e barricas vasias prompta á encher-se de assucar, assim como um completo sortimento de miudezas, tudo no mesmo armazem.

Para liquidação.

Cera de carnauba muito boa a 5,500 rs, e cebo de Hollanda a 7,500 rs. a arroba : na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5

-- Vendem-se 2 quartáos : no sitio da rua dos Pires com o portão em frente da rua da Conceição.

Para cubrir mesas.

Vende-se oleado pintado de superior qualidade e lindos padrões, de quatro a oito palmos de largura por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30,

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

-- Vende-se um porco sevado em chiqueiro : na rua da Guia n. 12.

--Adverte-se ao respeitavel publico que no primeiro andar do n 49, do aterro da Boa-Vista acaba-se de receber um grande sortimento de camisas mui bem feitas e da ultima moda que serão vendidas a preços rasoaveis : na mesma casa ha tambem para vender-se bonitos espelhos do ultimo gosto e com molduras de jacarandá.

-- O corretor Oliveira tendo de fechar algumas contas, vende em particular, differentes obras de marceneiro, consistindo em sofaz, cadeiras, ditas de balanço, banquinhas, mezas redondas, dita para sofa, consolos, commoda, toucador, carteira etc., tanto de jacarandá como de amarello, 1 piano, lanternas de bom gosto, candieiros de globo, vasos para flores, lindos estojos para costura de Sra, e carteiras de Harão para bilhetes de visitas, visto não serem sufficientes para um leilão ; no seu escriptorio, rua da Cadeia do Reife.

-- Vende-se uma escrava robusta e de bonita figura, da-se mais em conta com tanto que seja para fóra da provincia, ou engenho longe : a tratar na rua de Santa Rita n. 85.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Charutos de Havana

De superior qualidade : vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Cadeiras.

Vendem-se cadeiras para meninas; no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

MOBILIAS DE FERRO.

Vendem-se ricas mobilias de ferro, como canapés, mesas, cadeiras com braço e sem elle, e muitos outros objectos de ferro : no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Molduras douradas

de todas os larguras : vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, ruada Cruz nº 10.

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo Illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL.

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos : rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber : -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima ; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima ; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs. ; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos : grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se a taberna da rua estreita do Rozario n. 16 : a tratar na mesma.

Tinta em oleo

branca e verde: vende-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Espelho de parede

com ricas molduras : vendem-se no armazem de Kikmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

Escravos fugidos.

-- Desappareceu sabbado, 13 do corrente de casa de Moreira & Duarte, na rua do Cabugá n. 7, o seu escravo de nome Francisco das Chagas de idade de trinta e tantos annos ; este escravo foi comprado com outro ao Illm. Sr. João Ozorio de Castro Maciel Monteiro, e tinha sido bolieiro do pai do dito senhor, o qual he bem conhecido não só por isto como porque he cego de um dos olhos. Julga-se que fosse desencaminhado, ou fugisse para Itamaracá, donde tinha vindo á tres dias, portanto roga-se as autoridades, ou a qualquer pessoa a prisão do mesmo, pelo que será gratificada.

BOA GRATIFICAÇAO'.

Ausentou-se na noite de 27 de outubro passado, o mulato Clementino, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, magro, altura regular, tem muito pequeno buço de barba e falla muito mansa, quando anda parece que não pisa bem com os calcanhares, costuma andar calçado e bem vestido, levou uma trocha de sua roupa, inclusive calça e jaqueta de panno fino azul, e além do mais algum calçado, um par de borzeguins pardos, com botões de madreperola brancos, e consta que levára um cavallo, que naquella occasião alugára, o qual tem os signaes seguintes : — castanho, barrigudo, clinas pretas, gordo e tem um talho em uma anca ; he provavel que queira passar por forro, he boliciro e escravo de Luiz Antonio Siqueira : quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 21, que será recompensado.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do passado um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes : boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato : quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

-- Desappareceu no dia domingo, 12 do passado, um preto que representa ter 45 a 50 annos de idade, de nação caçange, baixo, cheio do corpo, sem defeito algum no corpo, levou vestido, calça de casemira azul clara de quadros e já velha, colete de setim preto velho, jaqueta de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de seda preto ; presume-se que anda pelos arrebaldes desta cidade, pois apezar de ser do sertão não se julga que tenha voltado : roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, levando-o a rua do Vigario n. 11, terceiro andar, que se recompensará.

50,000 rs.

De 15 para 16 de novembro de 1851 desappareceu do engenho Aguas Claras de Urucú, da freguezia de Escada, o escravo Venancio, de Angola, que muito parece criolo, idade 25 a 28 annos, cor fulla, bonita figura, altura regular, cheio do corpo, pernas e braços groços, rosto gordo, e arredondado, testa grande, olhos grandes, e amortecidos, tem falta de muitos dentes na frente, do lado superior, poucos cabellos no buço, e queixo, tem marcas de chicote nas costas, e de surras nas nadigas, parece ser serio, e muito humilde, falla com muita mansidão e arrastado faz-se ; innocente, he chegado a furtos, e costuma mudar de trage, (por furto de roupa que faz) de mudar o nome, dizer-se forro, outras vezes procurando quem o apadrinhe, ou quem o compre : levou camisa de madapolão, calça de brim trançado de listra pardas, já desbotado, chapeo uzado de couro, cobertor groço de listras azues escuras, e um facão que tomou de um muleque carreiro, do engenho Mocotó. Este escravo passou pelos engenhos Arandú do Sr. Manoel Felix, Amparo e Mocotó, havendo pedido aos senhores dos dous ultimos engenhos cartas que o padrinhasse, em que foi satisfeito, e não obstante fugir tendo seguido para o engenho Minhocas, da donde prezuma-se ter partido para o Brejo da Madre de Deos, onde foi escravo do Sr. Cordeiro, conhecido por Abade, a quem pede-se o favor, de se chegar a seu conhecimento a sua estada ali, fazer apreender, remetter ou avisar a seu Sr., pondo-o neste caso na cadeia, assim como roga a qualquer que o pegar, de leva-lo ao dito engenho ao seu Sr. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, ou na rua Direita n. 14 casa de José Pinto da Costa, que receberá a gratificação mencionada ; e tambem pelo prezente protesta-se com todo rigor, contra qualquer que o conservar em seu poder.

-- Desappareceu no dia 10 do corrente da povoação de Bebiribe uma preta por nome Joaquina a qual julga-se que tenha vindo para o Recife e ande, por fora de portas a qual tem os signaes seguintes : baixa, olhos papudos que parece estar bebada, beiços encarnados, falta de dentes na frente, braços e pernas groços, levou vestido de riscado roxo e sahiO sem pano, a pessoa que a pegar leve na esquina do beco largo sobrado n. 21, que sera recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.